GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.652 CR$ 600,00

Maradona: mais um escândalo

—Copa 94—

Escândalo: Maradona jogou dopado

Maradona atuou mesmo dopado no jogo da Argentina diante da Nigéria, na segunda partida da equipe na Copa do Mundo dos Estados Unidos. O presidente da Federação Argentina de Futebol, Julio Grondona, contou ontem à noite que o teste encomendado pela Fifa deu resultado positivo.

No entanto, Grondona promete defender o jogador e garante que tem condições de provar que "só houve doping involuntário" pois, segundo ele, Maradona "apenas tomou um descongestionante nasal", que contém Efedrina. Apesar disso, a comissão antidoping da Fifa inclui tal ingrediente no item estimulante.

Efedrina é uma substância comumente encontrada em remédios para resfriado. A confirmação de Grondona foi realizada depois de terem circulado informações de que Maradona, o capitão do time de Alfio Basile, teria usado um descongestionante nasal não receitado pelo médico da seleção argentina.

Um porta-voz da Fifa disse que uma segunda amostra da urina de Maradona será analisada. Ele confirmou que a a urina do atleta foi recolhida depois da vitória da Argentina contra a Nigéria por 2 a 1, em Boston, no sábado.

Indiferente às críticas, Parreira não muda o time

Apesar das críticas, das cobranças dos torcedores e do fraco futebol apresentado em Detroit, na partida contra a Suécia, segunda-feira passada, a Seleção Brasileira não será modificada para o jogo contra os Estados Unidos, dia 4. Isto se depender do técnico Carlos Alberto Parreira. "Tenho uma semana para trabalhar. É cedo para falar qualquer coisa sobre o time. Também não tenho qualquer motivo para alterar a equipe, garante o treinador, para quem a partir das oitavas-de-final "tudo será diferente". Ontem, a Arábia Saudita derrotou a Bélgica, por um a zero, e a Holanda derrotou Marrocos por 2 x 1.

Governo fixa a última URV. R$ 1,00 vale CR$ 2.750,00

O governo fixou ontem em CR$ 2.750, o valor da última URV, a de hoje, a ser utilizada na conversão de cruzeiros reais para reais, durante todo o período de troca da moeda.

Com esse fator de conversão, quem tem por exemplo CR$ 100 mil depositados no banco, terá amanhã, dia 1º, um saldo de R$ 36,36. A conversão de cruzeiros reais para reais de acordo com circular divulgada ontem, será feita considerando-se apenas duas casas decimais, que vão corresponder aos centavos na nova moeda. Não será permitido o arredondamento. As sobras da conversão de cruzeiros reais para reais serão recolhidas pelo banco e repassadas à campanha contra a fome e a miséria do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Ontem, ao participar do lançamento da cartilha "A Nova Moeda", elaborada pelo Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae), o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, anunciou que a Unidade Fiscal de Referência (UFIR) terá sua aplicação suspensa por 180 dias como fator de correção dos impostos a pagar e a restituir, a partir de amanhã. Segundo ele, a atualização da Ufir só ocorrerá quando houver atraso no recolhimento de tributos, na correção da tabela do Imposto de Renda na Fonte, no balanço das empresas e cálculo do rendimento tributável das aplicações financeiras. Ricuperos ainda alertou aos usuários dos cartões de crédito que o preço a ser pago na data do vencimento corresponderá ao preço à vista em reais. (Página 8A).

Ricupero anunciou a suspensão da aplicação da Ufir por 180 dias.

Aliança por um fio em Japaratuba

A antiga aliança entre o prefeito de Japaratuba, Hélio Sobral e seu antecessor, Geraldo Oliveira, ou padre Gerard Olivier, antes da naturalização, está com os dias contados. *Isto por causa da decisão do prefeito em apoiar à candidatura do deputado federal Manoel Messias Góis (PFL).* Geraldo Oliveira é candidato a deputado estadual, mas pleiteava também o apoio do prefeito à candidatura, a deputado federal, o engenheiro agrônomo Manoel Hora Batista, do PMDB. Hélio alega razões pessoais para apoiar Messias Gois e já procura outro candidato a deputado estadual. (Página 3A).

Vendas no comércio da capital caem

As vendas em junho no comércio da capital, tanto nas lojas do centro como nas do Shopping Riomar, registraram uma queda significativa em comparação ao mesmo mês do ano passado. Os comerciantes atribuem a retração a crise econômica e a expectativa e aos temores da população em relação à implantação da nova moeda, o real. (Página 4A).

Sergiportos vai ser privatizada

Até o final do ano, a Sergiportos, estatal que administra os terminais hidroviários de Sergipe, será privatizada. O anúncio foi feito ontem pelo Secretário Estadual de Transportes, Luiz Durval. Segundo ele, os estudos visando à privatização já foram iniciados, salientando que tanto o governo como os usuários sairão ganhando com a medida. Durval explicou que a transferência da empresa para a iniciativa privada proporcionará mais recursos para que o Governo do Estado possa investir em setores prioritários, como educação e saúde. Ele também criticou a greve dos funcionários da Sergiportos, classificando-a de "Inoportuna" e irresponsável". O secretário afirmou que a intransigência do pessoal que aderiu à paralisação prejudicou sobretudo os usuários que dependem das lanchas do sistema hidroviário voltam a fazer a travessia do Rio Sergipe normalmente. É que, em assembléia, os marítimos decidiram suspender a greve iniciada no dia 10 deste mês.

(Página 4A).

Combustíveis ficam 3,89% mais caros

Os combustíveis estão 3,89% mais caros desde da zero hora de hoje. Em São Paulo, o litro de gasolina passa a custar CR$ 1.510,00 (ou 0,5497 URVs), o do álcool sobe para CR$ 1.200,00 (0,4373 URVs), e o do diesel, para CR$ 942,00 (0,3424). O Ministério da Fazenda deverá divulgar nesta quinta-feira portaria definindo os preços em reais, que estarão em vigor no dia 1º, sexta-feira.

Itamar anuncia plano hoje

O presidente Itamar Franco anuncia hoje, durante reunião no Ministério no Palácio do Planalto, as últimas medidas que integram o Plano Real, através do qual o Governo pretende criar as condições necessárias para uma queda brusca da inflação e a estabilização da economia do País. As medidas, que na verdade fazem parte da terceira fase do plano de estabilização iniciado na gestão do ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, estabelecem a extinção da URV e o nascimento da nova moeda nacional, o real, que terá paridade fixa em relação ao dólar por tempo indeterminado, e será lastreada pelas reservas cambiais do País.

(Páginas 5A e 8A).

Banco terá horário especial

De amanhã, dia 1º, até a segunda-feira, dia 4, os bancos terão horário especial de funcionamento para o atendimento ao público. A troca de cruzeiros reais por reais poderá ser feita em qualquer banco, independentemente da pessoa ter conta-corrente na instituição ou não.

De acordo com a circular 2.427, do Banco Central, a troca poderá ser feita até o dia 15 de julho, considerando o fator de conversão de CR$ 2.750,00. Depois desse prazo, a substituição do dinheiro ficará restrita ao Banco Central, onde poderá ser efetuada até o dia 29 de julho, último dia útil do mês.

No dia 1º, o expediente bancário será acrescido de uma hora. Nas agências onde o atendimento começa às 8 ou 9 horas, o horário de encerramento será prorrogado para às 14 ou 15 horas, respectivamente. No caso das agências que abrem às 10 ou 11 horas, como no Rio, o início do expediente será antecipado para às 9 horas ou 10 horas. (Página 5A e 8A).

Ontem, apesar do meio feriado, o calçadão da João Pessoa, no centro comercial, viveu um dia agitado

Consultores avaliam ZPE de Sergipe

Dois consultores da UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial), especializados em ZPE's - Zonas de Processamento para Exportações, estiveram ontem em Aracaju, avaliando com técnicos da Secretaria da Indústria e Comércio o projeto da ZPE que deverá ser instalada em Sergipe. Tom Kelleher a Arthur Kavanagh são irlandeses e já participaram da implantação de mais de 20 ZPE's em todo o mundo, notadamente na de Shannon, na República da Irlanda. Eles estavam acompanhados do secretário-executivo do Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria e Comércio, Helson Braga. Os dois técnicos irlandeses visitaram o porto, a área destinada a ZPE, e em reunião com o secretário da Indústria e Comércio, Paulo Roberto Dantas Brandão, apresentaram sugestões ao projeto da Zona de Processamento de Exportação de Sergipe.

Cotações

URV CR$ 2.750,00

DOLAR COMERCIAL - compra CR$ 2.698,45. Venda CR$ 2.698,47. DOLAR PARALELO - Compra CR$ 2.600,00. Venda CR$ 2.670,00. TURISMO (Cot.do BB) - Compra CR$ 2.570,00. Venda CR$ 2.650,00. SALÁRIO MÍNIMO 64.79 URVs. Hoje CR$ 178.172,50. UFIR - JUNHO CR$ 1.068,06. Diária CR$ 1.518,07. Última TR (dia 29/05) - 47,97%. Over (interbancário) 60,77%.

INFORME GS

CANDIDATURA DE WALTER

O empresário Walter Franco ainda não desistiu de disputar as eleições de três de outubro, apesar de já ter pasado o prazo para o registro das candidaturas. Walter está na lista de candidatos da coligação "Sergipe tem Futuro" para a Câmara Federal, mas não encaminhou a documentação necessária para que o TRE concedesse o registro.

Ontem ele teve um novo encontro com o governador João Alves Filho, no Palácio de Despachos da Atalaia, mas garante que só discutiu assuntos empresariais. Na verdade, Walter aguarda a desistência de João Gomes Cardoso Barreto, que é o primeiro suplente do senador Lourival Baptista, para ocupar a vaga.

Outras conversas vão acontecer.

eeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee

MURIBECA

Todas as facções políticas de Muribeca estão apoiando a candidatura do senador Albano Franco. Inclusive Lilian Alves, que nas eleições passadas disputou a Prefeitura pelo PP. Ela vota em Albano, Valadares e Susana Azevedo.

ATENÇÃO

Apesar do eleitorado reduzido, Muribeca recebeu a atenção de Albano Franco e Jackson Barreto, principais candidatos ao Governo. Na véspera de São Pedro Jackson esteve lá, acompanhado de Valadares. Ontem foi a vez de Albano. O senador esteve antes em Umbaúba e Capela.

LICENÇA

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanoel Nascimento, pretende colocar em votação hoje todos os projetos e requerimentos pendentes. Inclusive o pedido de licença por 130 dias do vereador Alcivam Menezes Silveira.

RECESSO

Hoje é o último dia de sessão normal do Poder Legislativo. Não há expectativa nem na Assembléia Legislativa nem na Câmara de convocação extraordinária.

AUMENTO

Como não concedeu aumento aos servidores este mes - foi um abono o governador João Alves Filho estuda a concessão de reajustes em julho. O que provocaria a convocação extraordinária da Assembléia.

QUEIXAS

O deputado Cleonâncio Fonseca está insatisfeito com o trabalho do governador João Alves em apoio as candidaturas de José Everaldo Oliveira e Carlos Magno. Quero que ele deixe de interferir nos municípios onde tem maior potencial eleitoral.

GUIDO

O ex-deputado Guido Azevedo comunica hoje ao governador João Alves Filho que desistiu de sua candidatura à Assembléia Legislativa. Se integra a campanha da sobrinha Susana Azevedo.

ELEITORES

O Tribunal Regional Eleitoral ainda não divulgou o número oficial de eleitores aptos a votar em três de outubro. Em 93, eram 891.788 em todo o Estado, sendo 215.979 na capital.

RACHA

O prefeito Hélio Sobral e o padre Gerard Olivier romperam politicamente. Por conta do apoio que o prefeito dará ao deputado Messias Góis. Gerard queria além do apoio para a sua candidatura a Assembléia, que o prefeito também votasse em Manoel Hora Baptista para a Câmara Federal.

LICENÇA

O suplente de vereador Chico Dantas (PMDB) deve ficar mais uns meses como titular da cadeira, visto que José Félix (PFL) deve permanecer de licença. Chico tem chance de garantir o mandato, caso Daniel Fortes e Mendonça Prado se elejam deputados estaduais. Aliás, não é preciso nem os dois, apenas um deles.

SALÁRIO

Para o deputado Carlos Magno, líder do Governo na Assembléia Legislativa, o Plano Real vai beneficiar os governadores e prefeitos, que terão menos dor de cabeça na briga com o servidor por reajuste de salário. Magno espera que o real realmente garanta a recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores.

INTERIOR

Segundo o deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL), o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto, continua enganando o homem do interior, prometendo mundos e fundos. Contudo, no seu entender a demagogia de Jackson não consegue superar a seriedade de Albano Franco, cuja candidatura dispara na preferência do eleitorado interiorano.

CAMPANHA

Afastado da Assembléia Legislativa, o 1º suplente de deputado estadual pelo PFL, Luciano Prado, dá duro no interior para garantir a eleição do filho Mendonça Prado (PFL), que como o pai começa sua carreira política na vereança. Mendonça está na segunda legislatura e trabalha firme na capital, pensando em ser o mais votado para a Assembléia.

PERIFERIA

Enquanto isso, Susana Azevedo incrementa sua campanha na periferia para aumentar o eleitorado que lhe garantiu duas vitórias consecutivas. Mas a presidente do PP não se descuida do interior e assegura que vai surpreender muitos cardeais da política, que se acham donos dos colégios eleitorais de fora da capital.

FEDERAL

Já o deputado federal Benedito Figueiredo (PDT), depois da derrapada que deu na defesa de Ricardo Fiúza, durante o julgamento do parlamentar pernambucano na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, joga tudo para assegurar mais quatro anos em Brasília. Benedito espera ser o candidato de Jackson Barreto e por isso não desgruda do ex-prefeito de Aracaju.

SERGIPORTOS

O engenheiro Augusto Prado Leite é o novo presidente da Sergiportos. Sérgio Tavares vai permanecer no Governo, mas ainda não sabe em qual cargo. Augusto Leite foi presidente da Codevasf até o início de maio.

BRIZOLA

O ex-governador Leonel Brizola, candidato do PDT a Presidência da República, não vem mais a Sergipe hoje. A visita foi adiada para a próxima semana.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O vexame do Brasil

Pior do que experimentar a derrota ou o empate é ouvir, depois, as explicações do técnico do selecionado brasileiro, o sr. Carlos Alberto Parreira. Para ele o Brasil jogou bem, porque empatou, e está cumprindo um programa que vem dando certo e levou a seleção a passar para a fase das oitavas de final. Para o torcedor, no entanto, o time está mal, jogou mal as três partidas e por isso mesmo frustra as expectativas de um bom desempenho nas fases seguintes do campeonato mundial de futebol. Há, então, um divórcio entre o que pensa e faz o técnico Parreira e o povo brasileiro, espalhado por 27 Estados, sofrendo com a lentidão do time, a falta de organização das jogadas e os resultados que não convencem, nem dão segurança alguma de que a seleção fará um bom papel na Copa. As vaias de terça-feira, no jogo contra a Suécia, é um momento doloroso para o Brasil e para os brasileiros.

Todos os times que participam da Copa, independentemente dos resultados das partidas, tem mostrado a evolução do futebol em todo o mundo. Equipes modestas sem tradição internacional, fizeram bonito. Perderam ou ganharam, ou empataram exibindo um futebol bonito, aguerrido, consciente, dentro da filosofia do esporte mundial. A aplicação dos jogadores, o sentido do coletivo, a competência técnica, deram ao campeonato mundial de futebol uma alegria encantadora, pouco vista nos gramados internacionais. O público que tem comparecido aos estádios e brindado os jogos com comportamento exemplar exigiu boas partidas e viu boas partidas. E quando não viu boas partidas manifestou-se, através de vaias, merecidas, como as que foram dirigidas contra a equipe brasileira. A frieza do sr. Parreira, sua cabeça dura, seus caprichos, terminam transferindo as vaias para o País e para os torcedores brasileiros.

Tem gente que acha normal o que está acontecendo e perdoa o técnico quando o resultado favorece ao Brasil. Não pode ser assim. A seleção tem a obrigação de jogar bem, ainda que não ganhe todas as partidas. Porque o futebol é o espetáculo, são as jogadas, a competência individual, o brilho pessoal do atleta, mas também a garra do conjunto e a responsabilidade do jogo disputado. Fugir do jogo, amarrar as jogadas, na tentativa frouxa de garantir resultados não é do futebol. Muito menos do futebol do Brasil, um dos mais belos de todo o mundo, respeitado e admirado por torcedores de diversos países, e com uma história consagradora, que exalta a inteligência, o talento e a dedicação do atleta brasileiro. Não fosse o futebol um momento especial de exibição de técnica e de talento e os estádios não receberiam, com freqüência, os públicos que recebem.

O custo de manutenção, preparação e participação do selecionado brasileiro é muito grande e se eleva quando das competições internacionais, especialmente no caso da Copa do Mundo. O sr. Parreira, por exemplo, não faz favor algum, nem os brasileiros devem nada a ele. Por isso mesmo é que pode ser exigido dele um comportamento condigno para com a história do futebol do Brasil, representado pela seleção que está, nos Estados Unidos, participando da Copa. Esse negócio de ignorar o que o povo diz nas ruas, conforme a imprensa tem registrado, diariamente, é intolerável, seja quem for o responsável técnico pelo selecionado. É evidente que o time precisa de bons resultados para seguir adiante na disputa, mas antes de tudo precisa mostrar bom futebol, convencendo a torcida brasileira de que está bem preparado para os combates com as demais equipes.

As vitórias e a classificação, ainda que em primeiro lugar, não justificam a má atuação da equipe, nem isentam o sr. Parreira da responsabilidade pela boa apresentação da seleção. O técnico não pode estar acima da vontade nacional, porque ela representa a sociedade que paga e que custeia, com recursos indiretos ou diretos, a própria seleção e todos os que vivem, e ganham, em torno dela. O vexame do último jogo frustrou o grito, tirou a alegria da festa, recolheu bandeiras e outros sinais do colorido patriótico que é, em essência, um sentimento íntimo de brasilidade, contagiante, representativo, simbólico, fundamental a qualquer País. O povo brasileiro, já tão amargurado pelas adversidades da sobrevivência, não pode continuar a mercê de novas frustrações. Ainda não cicatrizou a ferida, dolida, causada pela morte trágica de Ayrton Senna. Não pode, o povo brasileiro, ser frustrado pela sua seleção, nem pelo sr. Parreira.

Edidelson

José Carlos Graça Wagner

Dois pesos e duas medidas

Dois pesos e duas medidas é algo que desde criança me causou indignação. Seja nas relações pessoais, seja no campo social e político. Essa política de dois meses e duas medidas tem sabor de cinismo. Outra coisa que causa uma justa indignação é tentar retirar o valor de uma idéia através de uma pichação, atribuindo-se a alguém uma identificação com algum preconceito generalizado, tais como fisiológico, direitista ou inimigo do povo. Em grande parte das vezes é mero receio de enfrentar um argumento poderoso que encostaria o pichador na parede.

Representa o mesmo vício político, o uso constante da técnica de explicar as idéias alheias como provenientes de interesses de classes, como se os indivíduos não pudessem ter liberdade de consciência pessoal.

Essa forma de debate não leva em conta que a história revela ser maior o número dos que mudaram as coisas embora pertencentes à classe dos chamados privilégios do que os que pertencem sempre à classe dos beneficiários dessa nova ordem. É uma mentira do materialismo histórico afirmar que as idéias e as consciências se dividam segundo a classe a que cada um pertence. Esta é uma noção marxista. Como é uma noção marxista uma moral para um grupo político e outra para o adversário.

Lula acha que os Estados Unidos devem esgotar todos os recursos no Haiti antes de intervir militarmente. Mas é a favor da intervenção militar americana. Em alto e bom som, diz que é a favor para que isso sirva de advertência aos militares latino-americanos que quizerem no futuro derrubar presidentes eleitos. Está, sem dúvida, pondo as barbas de molho, principalmente depois da intervenção do Exército na Polícia Federal por causa de uma greve contra a população, que tem direito ao serviço público correspondente, porque paga os impostos, independente das divergências internas da burocracia federal.

O curioso é que, até hoje, desde 1991, a esquerda bateu na tecla de que foram os interesses americanos que derrubaram o ex-padre Aristide no Haiti. No seu livro - O Paraíso Perdido - Frei Beto diz que esta preciosidade do pensamento da esquerda latino-americana: **"Só haverá socialismo se houver socialistas revolucionários. O golpe que derrubou o padre Aristide, no Haiti, demonstrou que não há futuro na A.L. e Caribe para regime que queira servir à maioria da população porque isso contraria os interesses americanos e das elites".** E continua: **"A menos que corte seus vínculos com esses setores dominantes, como é agora estimulado por Lula para usar a força no Haiti.** "Quem tem razão: Lula ou Beto? A intervenção se baseia no fato de o ex-padre ter sido eleito. Hitler também foi e, apesar disso, os Estados Unidos declararam guerra à Alemanha.

Mas o mesmo Lula diz que não irá a nenhuma reunião para a qual não estejam convidado Fidel Castro. Fidel não foi eleito, nem gosta de eleições, como disso no Brasil, a não ser que seja eleição de candidato único. Assim diz e assim fez durante trinta e cinco anos. Nada de eleições em Cuba.

O argumento de Lula é atrair Fidel para a democracia. Então porque não atrair os generais do Haiti para a democracia? Tratando-os com pão-de-ló?

Lula precisa ter a coragem de dizer que os seus dois pesos e duas medidas têm uma base ideológica, **com éticas distintas para os amigos e para os inimigos.**

É esse o espetáculo a que vamos assistir, se ele se eleger? Se assim for, a eleição poderá ser democrática mas o seu governo não será. Nenhum governo ideológico é democrático. De duas, uma: ou se invade o Haiti e Cuba, ou se reconhece ambos os governos. Nada mais igual a Haiti do que Cuba e vice-versa. Só que, para Lula, um é amigo, outro inimigo.

José Carlos Graça Wagner é advogado e tributarista.

O dilema do ovo ou da galinha

VITO ROMANO

Apesar de tão velho quanto a memória consegue retroceder no passado, o dilema "do ovo ou da galinha" surge a todo momento nas atividades humanas e agora, mais do que nunca, deverá ser a marca registrada de nossa campanha política para a Presidência da República.

Da mesma forma que o dilema popular tenta estabelecer quem veio primeiro o ovo que daria origem à galinha, ou, ao contrário, a galinha que botaria o povo, a sociedade se defronta com o dilema de se o Plano Econômico FHC2 impulsiona a candidatura do senador e ex-ministro Fernando Henrique Cardoso ou se sua candidatura, na verdade, é que permite a continuidade do Plano.

De fato, como entre os principais candidatos que disputam a Presidência da República o único que defende o Plano é o senador Cardoso, enquanto os demais são contra, é fácil imaginar que apenas a sua vitória poderá assegurar a continuidade da política Econômica.

Ora, como a candidatura do senador Cardoso, após um início promissor, passou a sofrer desgastantes ataques e fortes abalos, a sociedade se defronta com o dilema de colher mais uma profunda frustração, afora o prejuízo, se embarcar em um plano que, fatalmente, seria desmantelado em alguns meses caso outro candidato ganhe as eleições.

Assim, está configurado com toda dramaticidade política o velho dilema popular do ovo ou da galinha. Sem dúvida nenhuma, o grupo que sustenta a candidatura do senador Cardoso tem pressionado o Governo para por o Plano Econômico em marcha e mais cedo possível e da forma que mais dividendos eleitorais puder auferir.

Entretanto, a angústia nacional diante deste dilema poderá frustrar as expectativas do senador Cardoso, não apenas perspectivas razoavelmente boas que o Plano oferece, mas devido à insegurança que sua candidatura inspira em função de sua atuação sempre vacilante e pouco convincente.

Esta atitude de dubiedade e fraqueza que tem caracterizado a atuação do Partido dos Tucanos deverá custar muito caro ao senador Cardoso, não apenas no que tange à própria possibilidade de vitória na próxima eleição presidencial, mas também para seu futuro Governo caso seja eleito.

Este custo elevado refere-se à ingovernabilidade do país provocada pela atual Constituição, cujo fracasso de sua revisão se deve, principalmente, ao vacilante, para não dizer ausência de empenho do Governo, que estava sob controle do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso e dos Tucanos.

Vito Romano é economista e consultor de empresas.

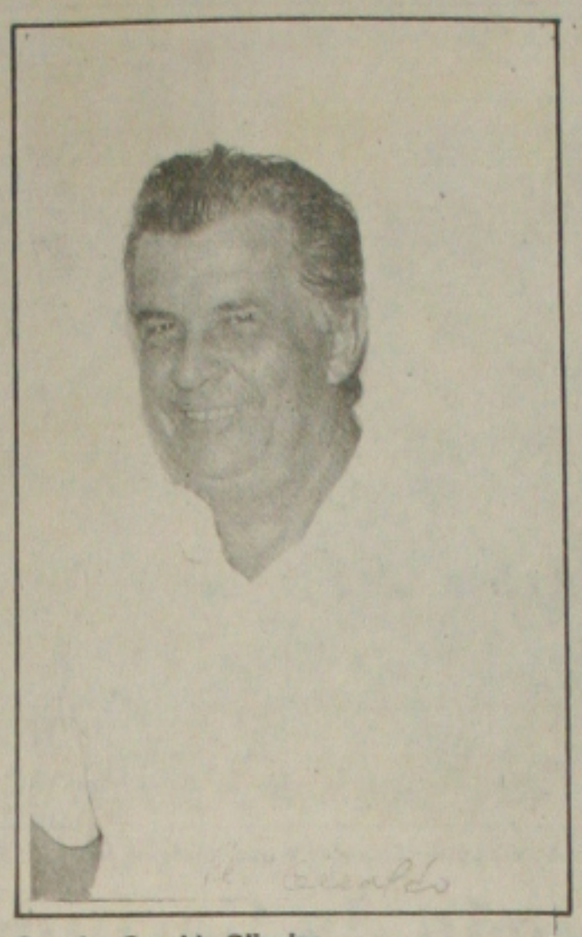
GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação :(079) 222-4407. Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nº.Sª.de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257 -1255 Telex. 1-25474.Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875.Telex: 61-3485.Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diogenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agencia "O GLOBO"
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Padre Gerard rompe com o prefeito Sobral

O prefeito Hélio Sobral



O padre Geraldo Oliveira

A antiga aliança entre o prefeito de Japaratuba, Hélio Sobral e o ex-prefeito Geraldo Oliveira (Gerard Olivier, antes de naturalizado) está chegando ao fim. A desavença entre os dois foi provocada pelo apoio do prefeito à candidatura do deputado Manoel Messias Góis (PFL).

Candidato a deputado estadual nas eleições de outubro, Geraldo Oliveira queria não só apoio à sua candidatura, mas também a do engenheiro agrônomo Manoel Hora Batista, candidato a deputado estadual.

REINALDO

Ontem o prefeito começou a deixar claro a sua preferência: o deputado Reinaldo Moura (PFL), filho do município, foi o convidado especial da Festa da Cavalgada, tradicional evento que ocorre todos os anos no dia de São Pedro. Reinaldo não confirma o apoio, mas diz que se Hélio Sobral tiver bom senso votará nele.

Filho do desembargador Luiz Rabêlo Leite, Hélio Sobral transferiu seu domicílio eleitoral para Japaratuba atendendo convite do então padre Gerard, que respondia a processos acusados pelo tráfico de bebês, nas eleições de 88, Hélio foi candidato a vice-prefeito na chapa de Geraldo Oliveira, que se elegeu; em 90, com o apoio do prefeito, Hélio disputou vaga para a Assembléia Legislativa e em 92, foi o candidato de Geraldo Oliveira à sua sucessão.

As desavenças entre os dois começaram desde quando Sobral assumiu a Prefeitura e começou a reclamar das despesas deixadas pelo antecessor. O voto em Messias Góis, segundo analistas, é apenas o pretexto que o padre Geraldo queria para romper com o prefeito e assumir a condição de líder da oposição em Japaratuba, hoje a cargo do ex-prefeito Pedro Moura, ligado ao deputado Reinaldo Moura.

Ontem, antes de aceitar o convite para a festa da Cavalgada, Reinaldo foi a casa de Pedro Moura, que deu o sinal verde. Pedro é adversário de padre Geraldo e do prefeito Hélio Sobral.

Tribunal pode julgar hoje ação do PMN

O Tribunal Regional Eleitoral - TRE só deve julgar na próxima terça-feira, a ação movida pelo presidente destituído do Partido da Mobilização Nacional - PMN, Élio Poderoso, contra decisão do diretório nacional do partido que destituiu toda a direção em Sergipe. Hoje tem sessão, mas a ação não deve entrar na pauta porque somente hoje acaba o prazo concedido para que a direção nacional encaminhe o livro de assinaturas.

Na sua ação, Poderoso alega que as assinaturas dos diretores são falsas, por isso solicitou que fosse feito um exame grafotécnico. O pedido foi aceito pelo TRE, mas se o livro não for encaminhado o processo será julgado a revelia.

Na última terça-feira, o TRE julgou um agravo regimental apresentado por Antônio Jacintho Filho advogado do presidente da comissão diretora provisória do PMN, deputado Jerônimo Reis. Ele queria que fossem extintos todos os processos movidos por Poderoso contra o PMN a ação foi derrubada por 4 votos a 2.

Está tramitando também na justiça ação movida pelo PFL que pede a exclusão do PMN da coligação "O povo na frente" e a impugnação de todas as candidaturas apresentadas pelo partido. Ainda não há prazo para o julgamento da apresentada por Élio Poderoso.

Benedito critica tentativa de impugnação de Rollemberg

Para o deputado federal Benedito Figueiredo (PDT), a tentativa de impugnação da candidatura a vice-governador na chapa de Jackson Barreto (PDT), do senador Francisco Rollemberg (PMN), "é um golpe baixo dos seus adversários e merece o repúdio do eleitorado sergipano.

Entende Benedito Figueiredo que as eleições devem ser decididas pelos sergipanos e não pela vontade de meia dúzia de pessoas. "Que cada um mostre o seu programa de governo e outras coisas que pretendem fazer, deixando para o povo o julgamento final, nas urnas" - pede Benedito Figueiredo, lembrando que todo político presta contas dos seus atos no retorno às urnas e o juiz do que faz um político é o eleitor.

Benedito Figueiredo, como advogado, acha que a candidatura de Francisco Rollemberg é legal e que por isso ela será registrada, após terminar toda essa briga nos tribunais.

– Esse ato dos adversários da coligação "O Povo na Frente" (PT - PDT - PSB - PC do B - PMN - PP) só vem fortalecer o candidato Jackson Barreto (PDT). É uma estratégia errada dos adversários e até queremos que eles continuem errando, porque nós, da oposição, vamos sair fortalecidos de todo esse episódio, que revela o medo de algumas lideranças que não desejam que Jackson Barreto seja governador dos sergipanos – disse Benedito Figueiredo, certo de que a candidatura de Chico será registrada, fazendo-se justiça e lembra que o "tapetão" ficou para quem tem medo do povo.

Magno acredita na melhoria salarial dos servidores

Inflação alta e salários corroídos sempre ajudaram na insatisfação dos trabalhadores, portanto, a partir da implantação do Plano Real, com uma moeda forte e recuperação do poder aquisitivo do assalariado, para o deputado Carlos Magno (PFL), os servidores públicos estaduais irão melhorar o seu padrão de vida, pois o maior inimigo do trabalhador é o preço alto.

Segundo Carlos Magno, durante quase quatro anos de governo, João Alves vem procurando recuperar os salários dos servidores, que foram brutalmente achatados pelo seu antecessor Antônio Carlos Valadares (PP). Quando o governador João Alves deixou a sua primeira gestão, os salários eram bem melhores, mas durante quatro anos, no Governo Valadares, houve uma defasagem tremenda e para piorar a situação, no retorno de João Alves se agravou a crise econômica brasileira, dificultando a administração estadual. Agora, com a estabilidade econômica prevista, acreditamos que a situação vai melhorar para todos – disse Carlos Magno, ressaltando que João Alves sempre teve uma preocupação com o funcionalismo público estadual. Falando especificamente sobre as eleições de outubro, Carlos Magno declara que está confiante na sua eleição para deputado estadual, destacando que vem trabalhando muito no interior e tem recebido adesões importantes de lideranças municipais que querem vê-lo representando Sergipe no Congresso Nacional. Magno diz ainda que o fato de ser líder do governo na Assembléia não atrapalha sua campanha, pois João Alves é uma liderança incontestável no interior sergipano.

Vereador Ruy Dória

Dória aposta na eleição de boa bancada

Para o primeiro secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ruy Dória (PDT), os sergipanos vão eleger uma bancada majoritária de apoio ao governo Jackson Barreto (PDT), "porque estão querendo mudar o comando do Estado experimentando o progresso em todas as áreas".

Mesmo sabendo que o pleito é difícil, Ruy Dória garante que haverá muitas surpresas no interior sergipano, onde o eleitorado não atende mais as lideranças que tentam se eternizar no comando político de cada município.

Ruy Dória entende que a televisão vai ser fundamental para a coligação "O Povo na Frente", que tem como cabeça da chapa majoritária o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT). "Não devemos esquecer que nossa coligação tem o ex-governador Antônio Carlos Valadares (PP) como candidato ao Senado e ele trabalhou muito pelo interior do Estado, o que ajudará ao candidato majoritário Jackson Barreto. Nossa expectativa é de que vamos ganhar no interior, mesmo que com uma margem pequena de votos em alguns municípios, onde o governo ainda mantém uma certa influência" – disse Ruy Dória.

Acrescenta o vereador que os candidatos da coligação PT, PMN, PP, PDT, PC do B e PSB estão desenvolvendo a campanha no corpo a corpo, olhando nos olhos dos eleitores, sem promessas, apenas com propostas sérias para mudanças radicais no quadro sócio-econômico do Estado e esta coragem e vontade de realizar vão influenciar bastante na decisão dos eleitores.

Prado trabalha para ser o mais votado da capital

Em sua segunda legislatura como vereador em Aracaju, o presidente do diretório municipal do Partido da Frente Liberal (PFL), Mendonça Prado diz que está confiante no trabalho que desenvolve como parlamentar e acha que o eleitorado vai querer essa força para outros municípios, por isso está intensificando a campanha, visando ser o mais votado na capital e garantir, com apoio do interior, uma das 24 vagas de deputado estadual.

Mendonça Prado diz que conta com o apoio forte do pai e ex-deputado estadual Luciano Prado (PFL), que saiu da disputa pela reeleição, para ser o cabo eleitoral do filho. Meu pai, comenta Mendonça Prado, tem muito serviço prestado ao Estado e acredito na gratidão dos eleitores, que sabem que vou continuar trabalhando pelo bem-estar social de todos. Nas conversas com as lideranças do interior procuro mostrar o que já fiz pelos aracajuanos e minhas propostas aos demais sergipanos, pois só posso legislar para todos sendo deputado estadual e graças a Deus a receptividade está excelente - conta Mendonça Prado.

Ele reconhece que a disputa pelos votos de Aracaju vai ser bastante acirrada, pois quase todos os vereadores disputam à Assembléia, além de candidatos, ainda sem mandato, com trabalho em Aracaju. Entretanto, observa Mendonça Prado, estou confiante que cumpro bem meu papel como legislador municipal e sou merecedor, mais uma vez, da confiança do povo.

Disse ainda o vereador que o desgaste do Legislativo provocado pela incompetência do prefeito José Almeida Lima (PDT), que não executa os projetos aprovados na Câmara e nem atende as Indicações e Requerimentos dos vereadores, inclusive seus aliados, não atrapalha sua campanha, porque o povo é inteligente e sabe separar o joio do trigo.

Deputado Carlos Magno

Carentes preocupam vereadora

Vereadora no segundo mandato, a presidente do diretório municipal do Partido Progressista (Aracaju) - PP -, Susana Azevedo, diz que seu objetivo como representante do povo na Assembléia Legislativa é continuar sua missão de procurar melhores condições de vida para os mais necessitados, principalmente as chamadas "minorias", que, na verdade, são a maioria, porque a grande parte dos sergipanos precisa dos serviços públicos.

Trabalhando na periferia de Aracaju, conhecendo as dificuldades das comunidades carentes na capital e também no interior, porque mesmo antes de ser candidata a deputada estadual, já visitara os municípios, uma vez que foi Secretária de Estado, no Governo Valadares, Susana Azevedo disse que é possível se ter uma política que privilegie os mais carentes, desde que haja vontade do governante e daqueles que apóiam seu governo.

Susana Azevedo disse que o Partido Progressista tem propostas sérias para o desenvolvimento de Sergipe, passando pela saúde, educação, segurança e saneamento básico, como também e, sobretudo, pela geração de empregos, que é o grande mal da sociedade. Os partidos políticos e suas lideranças têm uma responsabilidade enorme para a mudança do atual estágio, onde o cidadão perdeu a sua cidadania. Vamos resgatar a dignidade do sergipano, trabalhando muito e oferecendo instrumentos que possibilitem melhor a vida de cada um, principalmente na agricultura onde desenvolveremos propostas conforme as reivindicações dos camponeses sem projetos megalomaníacos, mas sim prioritários e de atendimento imediato – explicou Susana Azevedo, citando por exemplo a criação de créditos especiais, com juros baixos, para o plantio agrícola.

A vereadora Susana Azevedo

Everaldo destaca apoio do interior a Albano

Visitando o interior do Estado, quando em Sergipe nos finais de semana e feriados, o deputado federal José Everaldo de Oliveira (PFL) assegura que é surpreendente o crescimento da candidatura do senador Albano Franco (PSDB) ao governo do Estado, posto que o apoio não vêm só das lideranças políticas do PFL, mas de todos os partidos e até de representantes de siglas adversárias, que cansaram da demagogia e apostam num governador sério e competente como será Albano Franco.

José Everaldo de Oliveira garante que a oposição mente, quando diz que seu candidato está bem no interior. "É bom que os sergipanos fiquem sabendo que o candidato do PDT, Jackson Barreto, só vai às feiras e se mistura com as outras pessoas e é claro como ninguém vai abandonar uma feira, só porque ele chegou, é natural que encontre centenas de pessoas nos locais por onde passa, mas isso não significa que elas estão apoiando a sua candidatura, como dizem seus aliados" - revela Everaldo de Oliveira.

Um fato destacado pelo deputado pefelista é que os sergipanos cansaram dos discursos demagógicos e sabem que Jackson Barreto foi um desastre total nas duas vezes que conseguiu enganar o povo e se eleger prefeito da capital sergipana. Jackson - conta Everaldo de Oliveira – é um artista na arte de enganar, mas desta vez está encontrando um eleitorado diferente e que não acredita em discursos de falsas vítimas. O povo sabe que Albano é a solução para o Estado, é a candidatura do bem, contra o mal que representa Jackson e os sergipanos não querem que o caos de Aracaju se espalhe pelos outros municípios. De sofrimento já chegar o que os aracajuano vão ter que passar com José Almeida Lima, substituto de Jackson, que só pensa em demitir cinco mil servidores, tão logo passem as eleições e tirar todas as vantagens dos que ficarem, como vem fazendo, denunciou José Everaldo.

Termina hoje a greve dos marítimos no Estado

A partir de hoje os usuários do sistema hidroviário do Estado de Sergipe voltarão a fazer a travessia do Rio Sergipe, com destino a Aracaju, Barra dos Coqueiros e Atalaia Nova - nas lanchas da Empresa Administradora dos Portos de Sergipe (Sergiportos). É que termina nesta quinta-feira a greve dos marítimos, iniciada no dia 10 de junho passado em protesto ao não atendimento das suas reivindicações por parte do Governo do Estado.

Os marítimos decidiram suspender o movimento paredista durante assembléia geral da categoria, realizada na terça-feira passada. Segundo o presidente do Sindicato dos Marítimos do Estado de Sergipe, José Evânio Araújo Santana, o fim da greve só foi acatada pelos trabalhadores da Sergiportos porque na mesma terça-feira entraram com dissídio na Justiça do Trabalho. "Decidimos, na assembléia, esperar o resultado do julgamento trabalhando", afirmou.

Revelou o líder sindical que entrar com o dissídio foi a única alternativa que a categoria teve para tentar fechar o acordo coletivo de trabalho 94/95, que deveria ter sido fechado em maio passado, mês da data base dos marítimos, mas que não foi possível mediante intransigência da diretoria da Sergiportos que fechou os canais de negociações. "A empresa foi intransigente, pois cedemos à várias reivindicações, dentre às quais recuperação das perdas salariais de 58,54%, em troca de assegurar o pagamento dobrado aos domingos e feriados e a manutenção das cláusulas conquistadas no acordo anterior", declarou.

Na pauta de reivindicação dos marítimos tem 33 itens. Os principais são: criação do quadro de marítimos, desvio funcional, repouso semanal remunerado, auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral e aumento de 58,54%.

PRIVATIZAÇÃO

Sobre a privatização da Sergiportos, que vem sendo estudada pelo Governo do Estado, José Evânio disse que é precipitada e que não há motivo para privatizá-la. Enfatizou não fazer sentido a justificativa do Governo de que irá privatizá-la porque será melhor para o usuário do sistema hidroviário que passará a ter um sistema dentro dos padrões de eficiência da iniciativa privada.

Com o fim da greve dos marítimos a população volta a usar sistema hidroviário. Foto Arquivo.

Chuva quase desaba casa no S. Dumont

Com as chuvas, a casa de número 66 da rua São Gonçalo no Santos Dumont quase desabou. Trata-se de um imóvel abandonado, mas em caso de um desabamento os entulhos poderão atingir outras residências vizinhas. Os moradores da rua estão preocupados e acionaram o Corpo de Bombeiros na manhã de ontem.

Por volta das 9 horas a corporação seguiu para o local e entrou em contato com a proprietária da casa, Maria Ivanildes Santos que não reside no imóvel. É uma casa de herança que acabou abandonada pelos herdeiros. Apesar do perigo a situação está contornada, mas se houver novas chuvas o imóvel poderá desabar.

Além desta ocorrência, o Copro de Bombeiros foi acionado ontem pela manhã para atender a um incêndio registrado na Avenida Milício Machado, na Praia de Atalaia. De acordo com as primeiras observações dos bombeiros trata-se de um incêndio de pequenas proporções mas a sua origem somente será explicada depois de concluído o laudo pericial.

BURACOS

As chuvas estão trazendo sérios transtornos à população aracajuana. As principais vias de acesso estão esburacadas e em alguns trechos não há condições de tráfego. Os motoristas dirigem com maior cautela por conta dos danos na pista, mas mesmo assim as ocorrências são inevitáveis.

Para se ter uma idéia, na tarde de anteontem um Chevette caiu num buraco na Praia de Atalaia e o seu condutor, Mário Edson Vieira não teve condições de retirá-lo. O Corpo de Bombeiros foi acionado, retirou o veículo do buraco (praticamente uma cratera) e constatou muitos danos no veículo.

Privatização da Sergiportos será realizada ainda em 94

O Governo do Estado vai privatizar a Sergiportos. Foi o que anunciou ontem o secretário dos Transportes, Luiz Durval, depois de classificar de "inoportuna e irresponsável" a greve dos funcionários das lanchas do sistema hidroviário de Aracaju. Os estudos visando a privatização já foram iniciados e o Governo espera transferir a empresas à iniciativa privada antes do final do ano.

Segundo Luiz Durval, Governo e usuários ganharão com a privatização da Sergiportos. O Governo porque arrecadará recursos para a aplicação em setores prioritários, como a educação e a saúde; os usuários porque terão um sistema dentro dos padrões de eficiência da iniciativa privada. No entender do secretário, se as vantagens da privatização são tantas, não há razão para o Governo manter a empresa sob seu comando.

Ele criticou duramente os grevistas do sistema hidroviário. Disse que a intransigência do pessoal que aderiu à paralisação prejudica sobretudo os usuários, que dependem das lanchas para trabalhar e estudar. Salientou que a radicalização do movimento esgotou os limites da paciência do Governo. Para Luiz Durval, o Governo, esgotados todos os canais de negociação para pôr fim à greve, teve que reagir à altura para garantir o direito da população ao transporte hidroviário.

Banco abre neste sábado e domingo por causa do real

Com a implantação do Plano Real, a partir de amanhã, quando a nova moeda brasileira passará a ser o real, as agências bancárias de todo o país abrirão suas portas neste final de semana visando trocar o cruzeiro real em real e prestar informações aos clientes sobre essa mudança na economia brasileira.

Assim, já nesta sexta-feira os bancos abrirão a partir das 9 horas e fecharão no horário normal, portanto, às 16 horas. No sábado, as agências funcionarão das 10 às 16 horas e no domingo, das 9 ao meio-dia. No final de semana as agências bancárias funcionarão com todos os caixas nos guichês e pessoas no balcão de informações visando proporcionar a troca da moeda e tirar qualquer dúvida do cliente.

O gerente geral do Banco do Brasil, agência centro, Jackson Rocha, disse que a expectativa é que muitas pessoas procurem as agências bancárias no sábado e no domingo, havendo, assim, um grande movimento em todo o horário de funcionamento dos bancos. Todavia, disse que a população não precisa se preocupar com a troca do real em razão dele poder ser trocado até o próximo dia 15 de junho e, por conseguinte, deixar para ir ao banco quando puder.

Fez questão de ressaltar Jackson que a população pode pagar suas compras em cruzeiro real até o dia15 de julho nos supermercados, farmácias, postos revendedores de combustíveis e demais estabelecimentos comerciais e que, portanto, não deve correr ao banco para trocar logo o seu cruzeiro real pelo real e, sobremodo, enfrentar grandes filas. Concluiu dizendo que, neste final de semana os bancos apenas estarão trocando até 100 reais para cada correntista e que não sabe quantos reais os bancos no Estado de Sergipe receberam do Banco Central.

Foto Arquivo.

Bancos abrirão suas portas neste final de semana.

Obras deixam Murilo Hingel entusiasmado

O ministro da Educação Murilo Hingel, ficou bastante entusiasmado com as obras do novo colégio de primeiro e segundo graus Dom Luciano Cabral Duarte e do Centro de Convenções e Exposição de Sergipe, que vai abrigar um teatro, que o Governo do Estado vem executando. Ele achou muito bonita a perspectiva da escola, além de fundamental importância para atender a grande demanda que existe de vagas nas escolas públicas.

Sobre o Centro de Convenções que vai abrigar um teatro com 1.300 lugares, o ministro achou a obra bastante arrojada e considerou o novo teatro em condições de disputar com os melhores teatros do país. Murilo Hingel conheceu essas obras que estão sendo construídas pelo Governo do Estado, em Aracaju, na noite da última segunda-feira, acompanhado do governador João Alves Filho e de secretários de Estado.

A nova escola estadual está instalada na rua Itabaiana, exatamente para atender aos estudantes que trabalham no centro da cidade e precisam estudar à noite. Ela tem três andares, sendo que o último abrigará auditório, biblioteca, laboratório, ginásio de esporte e salas de estudo. Os dois primeiros andares são destinados às 30 salas de aula. Orçada em um milhão de dólares, o ministro achou o custo da obra muito barato, considerado pelo governador um elogio, já que ele é um perseguidor dos preços baixos.

O Centro de Convenções, que abrigará o teatro "Tobias Barreto", vai contar ainda com mini-auditórios para realização de seminários e palestras, além de um vasto espaço para exposições. O ministro Murilo Hingel lembrou inclusive, que como o Governo de Sergipe tem no turismo um dos pontos fundamentais da sua administração, não poderia deixar de ter um espaço reservado para o turismo de negócios, seguimento da economia que vem crescendo bastante nos últimos tempos.

Acaba tradição de soltar fogos no período junino

A tradição de reunir a família na porta de casa, receber amigos, queimar a fogueira e soltar fogos nos dias de São João e São Pedro, parece que está se acabando. Percebe-se isso pelo volume de fogueiras comercializadas nos principais pontos de vendas da capital.

Os vendedores estão insatisfeitos com o comércio e garantem que neste ano os consumidores compraram menos fogueira do que nos anos anteriores. Alguns chegam a justificar a queda nas vendagens alegando o clima de expectativa que vive a população brasileira em torno da nova moeda, mas outros acreditam que a tradição está de fato sendo esquecida pela maioria da população que prefere brincar o forró nos clubes e nos espaços específicos em Areia Branca e outros locais no interior.

Para se ter uma idéia, o vendedor Umberto Silva Santos que no ano passado chegou a comercializar 500 fogueiras, neste ano ele não conseguiu vender sequer 100 unidades. Como tradicionalmente costuma fazer nesta época do ano, Umberto instalou suas fogueiras nas proximidades da Central de Abastecimento na esperança de voltar com o dinheiro e sem as fogueiras.

Mas a sua expectativa não passou de simples sonho. Até o fim da manhã de ontem ele não havia conseguido vender 100 unidades durante todo o tempo em que permaneceu no ponto de venda. De acordo com a sua experiência a partir de hoje não há como vender o produto e a alternativa, segundo confessou, é retirar todo o material da Central de Abastecimento levar de volta para sua casa, armazenar e esperar o próximo ano quando ele pretendem novamente comercializar as fogueiras.

"Espero que no próximo ano o pessoal volte a acender fogueiras", disse o vendedor.

Comerciantes acreditam na nova moeda

Se comparado com junho de 93 às vendas caíram significativamente este mês nas lojas do centro comercial da capital sergipana e do Shopping Riomar. Foi o que revelaram os lojistas, atribuindo o fato à crise econômica existente no país e à mudança da nova moeda, que a partir de amanhã deixará de ser cruzeiro real para ser real.

A proprietária da Capital Inicial, Núbia Mara Pereira Araújo, por exemplo, disse que às vendas caíram pela metade em junho deste ano com relação ao mesmo mês de 93. Enfatizou que o período junino deste ano foi tão crítico que a loja só funcionou com três funcionários, quando no ano passado tinha 15 trabalhando no seu estabelecimento comercial para atender aos clientes que chegavam procurando comprar roupa para o São João e o São Pedro.

Já a proprietária da Saramandaia, Marta Ribeiro, disse que o movimento em sua loja teve uma queda superior, a 50% neste mês com relação a junho de 93. Ressalvou nunca ter vendido tão pouco no período junino como ocorreu esse ano, quando, sequer, houver a necessidade de contratar novos funcionários para atender ao cliente.

Fizeram questão de ressaltar os entrevistados que às vendas só não foram piores em decorrência das promoções que estão realizando com a finalidade de incentivar o consumidor a comprar neste período de dificuldade financeira para o trabalhador brasileiro, que está com seu salário defasado e convivendo com uma inflação mensal em torno dos 50%. Segundo os lojistas às compras foram maiores à vista em decorrência do desconto de até 40% que estavam dando e do fato das pessoas preferirem pagar no ato da compra a fazerem prestações com a mudança da moeda a partir de 1º de julho.

Disseram ainda os entrevistados que a expectativa agora é ter um aquecimento nas vendas com a chegada do real, moeda do qual estão acreditando por acharem que ela será forte por vir a ter o mesmo valor do dólar.

Movimento no comércio foi normal no Dia de São Pedro

As ruas do centro comercial no dia de ontem estiveram bem movimentadas apesar das chuvas e do feriado nas repartições públicas, no de São Pedro. O comércio funcionou regularmente assim como as repartições bancárias, mas as vendas apresentaram um baixo índice e nos bancos o movimento foi normal.

As ruas ainda enfeitadas apresentavam um clima festivo e o forró correu solto mesmo na capital à noite na praça Fausto Cardoso onde aconteceu o Forrocaju. Os gerentes de vendas demonstraram insatisfação com o índice de vendas não somente no dia de ontem, mas durante todo o mês quando o comércio deveria ter apresentado boas vendas.

Na avaliação dos comerciantes, as vendagens caíram neste período por conta do clima de expectativa dos consumidores que aguardam curiosos os efeitos do novo pacote do Governo Federal com a entrada em vigor da nova moeda, o real. Na opinião dos comerciantes, o que resta agora é esperar na esperança desta nova medida ser acertada.

"Esperávamos realmente uma movimentação bem maior em particular nestas duas últimas semanas", ressaltou Artur Amorim, gerente de uma loja no centro comercial. Na sua opinião, os consumidores estão atentos para a nova moeda e prefererem não realizar compras justamente por conta da indefinição da economia.

Nem mesmo os turistas que visitaram Sergipe nesta época, temporada da maior festa popular do Estado, contribuiram com a expectativa dos comerciantes. Na opinião de Amorim, a classe empresarial contava com um maior movimento nas lojas e boas vendagens justamente pelo número de turistas que esteve presente aos festejos juninos na capital e no interior do Estado.

Lojistas apoiam estabilidade econômica

Não haverá remarcação e aumento dependerá das indústrias e atacadistas

Bancos vão vender a nova moeda sábado e domingo

Quem não quiser ter problemas com a nova moeda, o real, deve comparecer aos bancos de um a três julho para efetivar à troca do cruzeiro real. A expectativa do Banco Central é de que até o dia 3 ou quinze todos já estejam com o real, mas isso não acontecendo, o plantão para troca deve ser prolongado até o final do mês que vem.

Em Sergipe, o superintendente regional do Banco do Brasil, Lima Neto, tem mantido contatos com o Banco Central, para operar com tranquilidade. O BB será responsável pela distribuição do dinheiro em suas 46 agências e nos bancos privados.

Lima Neto disse que o procedimento da troca do cruzeiro real pelo real será bastante simples e é só os clientes procurarem as agências bancárias, a partir de 1 de julho, e de acordo com a partida com a Unidade Real de Valor (URV).

PAGAMENTO

As contas que os consumidores tiverem com totais estipulados em URV, quando o real chega, em julho, têm que ter a atenção para verificar que os valores serão convergidos. Se uma conta a pagar for de 52,35 URVs, automaticamente vira 52 reais e 35 centavos.

No dia 1º de julho a URV vale CR$ 2,750,00 na troca de CR$ 200 mil cruzeiros reais por reais, o cidadão terá que receber 72,73 reais e oito centavos, que manterão o mesmo valor de compra. É fundamental que não se deixe os centavos serem arredondados, por exemplo de nove para dez, porque a perda é considerável, na soma de vários arredondamento nas compras.

Rubens Ricupero, ministro da Fazenda, tem uma expectativa de que a inflação de julho seja em torno de três por cento ao contrário dos 45% que o brasileiro se acostumou a conviver, por isso a previsão do aumento poder de compra do assalariado.

Mais uma vez, segundo Max Andrade, presidente do Clube de Diretores Lojistas, os empresários do setor estão dispostos a colaborar com o plano de estabilização econômica, porque entendem que todos ganham com a estabilidade preços, postos que aumentam as vendas, por conta de um maior poder de compra do trabalhador.

Max Andrade está otimista com o Plano Real e também com a criação da Rua 24 Horas, um novo ponto comercial que se instalará em Aracaju, com entradas pelo calçadão da rua Laranjeiras e pelo Parque Teófilo Otone.

PLANO

A expectativa dos empresários é de que o projeto de estabilização da economia brasileira dê certo e Max Andrade disse que o fato do plano ter sido transparente e com o lançamento da Unidade Real de Valor (URV) em fevereiro todos tiveram tempo para se adequar a nova realidade do País e os ajustes foram sendo feitos aos poucos e as partes pendentes deverão ser solucionadas ainda nesta quinta-feira, com o pronunciamento do presidente Itamar Franco, para que a economia fique segura e ninguém ter desconfiança do plano. O interesse de todos nós é que dê certo e os lojistas sergipanos farão tudo para colaborar - asseverou Max Andrade.

Quanto a prática de preços abusivos, que é a grande preocupação do Governo Federal, Max Andrade disse que isto não existe, pois não há interesse dos lojistas sergipanos em boicotarem o plano de estabilização econômica, porque seria prejudicial para eles mesmos.

Segundo Max Andrade, com a inflação se perdeu o norte no estabelecimento de preços, pois se compra uma mercadoria e ela demora sete ou oito dias para chegar na loja e já chega com preço inflacionado, mas com a estabilização isso acaba. Pode ter certeza de que os lojistas associados ao CDL estão com seus preços em URV, para provar que o lojista não quer abusar disse Max Andrade.

Mesmo sem congelamento, o empresário crê no plano, lembrando que os que tiveram tabelamento nenhum deu certo. Tem que liberar, porque não adianta tabelar e faltar o produto e o plano fica desacreditado e os ajustes são normais, pois o congelamento é prejudicial, por causa do desabastecimento - disse.

Max aposta na recuperação econômica do País com o Real.

FORNECEDOR

Para Max Andrade, o plano dará certo se todos colaborarem e por isso defende que o Governo fiscalize as indústrias e fornecedores, porque eles são parte principal nesta proposta, visto que depende muito destes setores os reajustes dos preços.

Max Andrade não vê condições para que o Plano Real seja inviabilizado. Espero que todos tenham responsabilidades, tanto industriais como os lojistas - completa.

Segundo Max Andrade, os lojistas só repassam os custos se houver aumento na fonte produtora, ou seja, as indústrias. Ou ainda por parte dos fornecedores (grandes atacadistas). Eu espero que os industriais tenham responsabilidade e os fornecedores que tomam conta de boa parte do mercado e não reajustem os preços acima da inflação pequena que vai ter, para que o plano possa dar certo e o trabalhador ter o seu poder de compra garantido, com o lojista tendo uma economia mais estável.

CANDIDATOS

Embora não atuem na política-partidária, separando empresas de partidos, os lojistas como participantes ativos da engrenagem econômica querem saber os planos dos candidatos ao Governo do Estado, para a economia sergipana e por isso vão promover debates com os quatro postulantes a sucessão esta ainda em datas a serem sorteadas, com a participação dos assessores dos candidatos senador Albano Franco (PSDB), ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), o professor José Araújo (PV) e Vera Tourinho (PRN).

Segundo Max Andrade, os lojistas querem saber o que os candidatos têm como propostas, principalmente para o comércio, que é a maior preocupação dos empresários.

Max disse que o programa de Governo de cada um é importante para decisão de voto dos lojistas, que irão votar em quem se identifique mais com a classe, que se preocupe com o setor e com responsabilidade, lembrando que o comércio é o maior gerador de emprego de Sergipe. Ele demonstra preocupação com a redução de impostos, para que os empresários possam investir mais na geração de empregos e dinamização do comércio e garantiu que o Governo João Alves fez muita coisa pelo comércio, principalmente as vantagens para aqueles que pagam o ICMS em dia.

RUA 24 HORAS

Quando o Shopping Riomar foi inaugurado, imaginou-se que o comércio da cidade fosse "morrer". Aos poucos, a população foi aprendendo a dividir e hoje todos ganham. Agora, o centro comercial de Aracaju se prepara para uma nova etapa, com a chamada Rua 24 Horas, um espaço de lojas e até um cinema, onde os turistas e sergipanos encontrarão de tudo num mesmo lugar, uma vez que a idéia é colocar uma loja de cada segmento comercial.

Max Andrade está empolgado com a iniciativa, lembrando que nos finais de semana os turistas e a população não têm motivação para chegar até o centro da cidade e com a Rua 24 Horas, terá uma razão para ir ao centro, inclusive à noite, quando as outras lojas estarão fechadas. Ele acredita que a Rua 24 Horas será um ponto de encontro na capital sergipana.

O empresário disse que o crescimento da população reaquece o comércio do centro e o shopping veio para se somar e a Rua 24 Horas vai completar este ciclo comercial, pois era o que estava faltando em Aracaju e vai ter no final deste ano.

Economia internacional — ALBERTO TAMER

Alta de juros é inevitável

O dólar volta à cena. Ou melhor, nem saiu dela. Está lá, num sobe e desce insano, pressionado por vendas maciças de aplicadores temerosos imersos num mercado diário de mais de US$ 1 trilhão. Os especuladores se apavoram e os japoneses tremem. Uns, porque vão perder parte do que ganharam no passado. Outros porque um dólar baixo significa maior poder de competição dos produtos norte-americanos nesta verdeira guerra comercial que se trava entre os dois países. No Brasil, os exportadores exultam. Vão vender mais. Seguem na cola dos Estados Unidos. Mas o ministro das Finanças do Japão alertou esta semana que a queda do dólar vai afetar primeiro o seu país, sim, mas isso se refletirá sobre toda a economia mundial. Afinal, ninguém pode querer que o mercado japonês volte à recessão.

E o dono da bola, o que fala? O que dizem as autoridades norte-americanas? Afinal, o que podem eles fazer para conter a queda do dólar, se é que estão muito interessadas nisso? O que precisa ser feito está mais ou menos claro: uma intervenção maciça e combinada dos maiores bancos centrais, redução do déficit comercial norte-americano, um progresso na disputa entre os Estados Unidos, e o Japão e, principalmente, um aumento das taxas de juros nos Estados Unidos, cujas autoridades precisam convencer o mercado de que não pretendem usar a baixa do dólar como barganha do seu confronto com os japoneses. São decisões politicamente delicadas pois implicam em conter o atual ritmo de retomada de crescimento interno do país, um dos poucos trunfos do indefinido e indeciso Governo Clinton, que até agora só isso pode oferecer. Mesmo assim, graças a Bush... Mas, a esta altura, será muito difícil pensar apenas na política interna e tentar impedir que o FED aumente novamente as taxas de juros na reunião da próxima semana. Afinal, os reajustes iniciados em fevereiro de 94 foram os primeiros nos últimos cinco anos.

É SÓ NÃO ATRAPALHAR - O secretário de Comércio dos Estados Unidos, na sua viagem ao Brasil com 22 altos representantes de grandes multinacionais, deixou nas entrelinhas um recado diplomático: O Brasil é um dos 10 maiores mercados emergentes. Queremos investir aqui, principalmente em telecomunicação e energia, onde há monopólio. É só não atrapalhar. Afinal, há outros nove à espera do dinheiro que está sobrando. Na Argentina, o recado foi outro: o que vocês querem mais? Além de tudo o que investimos aqui nos últimos três anos? Afinal as empresas norte-americanas representam 30 por cento de todos os investimentos feitos no Brasil num total de US$ 14 bilhões e os EUA absorvem 20,6 por cento de nossas exportações.

PAÍS INDEFESO - Em seminário realizado em São Paulo sobre dumping, a professora Vera Thortensen, autora de dois livros sobre a União Européia, mostrou que o Brasil não sabe e nem está aparelhado para proteger-se. De 1981 a 1992 os Estados Unidos, que têm 700 funcionários cuidando de ações antidumping, fizeram 593 investigações; a União Européia, com 276 funcionários, iniciou 461 investigações. E o Brasil? Tem apenas 20 funcionários tratando do assunto e só iniciou 36 casos.

O RESULTADO DE MARRAKESH - Para convencer o Congresso norte-americano a aprovar o acordo de Marrakesh, o Departamento do Tesouro norte-americano realizou estudo concluindo que ele representará, nos próximos dez anos, um corte mundial de tarifas da ordem de US$ 744 bilhões. Dinamizará o comércio mundial. Os EUA sairão ganhando, porque irão aplicar uma redução média de 1,6 por cento nos produtos industriais, enquanto a taxa média mundial será de 3 por cento. Diz o estudo que países como Brasil, México e Índia podem fazer cortes de até 15 por cento.

BILHÕES PARA A RÚSSIA - Companhias multinacionais concluíram na última quarta-feira, em Washington, acordo para investirem US$ 10 bilhões na exploração de petróleo e gás dos campos da Ilha de Sakhalin. No dia seguinte, quinta-feira, o primeiro - ministro Victor Chernomyrdin assinou acordo com o Banco Mundial de financiamento de US$ 820 milhões, em parte destinados à melhoria das estradas e ao programa agrícola de privatização e reforma do sistema bancário.

FIDEL ATRAPALHA - Os ministros cubanos andam desanimados. Fidel Castro continua comandando com punho de ferro todas as anunciadas medidas de abertura e modernização da economia. O ministro das Finanças, José Luis Rodrigues, viu recentemente rejeitada proposta de um pacote de medidas para reduzir a liquidez. E o da Agricultura sofreu quando Fidel fez um recuo de 180 graus na privatização no campo. A palavra final em assuntos econômicos é dele.

O melhor investimento que a sua conta pode ter.
FUNDO SAFRA COMMODITIES
Banco Safra

Governo vai impedir os abusos de preços

Fazer com que a remarcação de preços seja coisa do passado, da época do cruzeiro real, é o que pretende o Governo, após a vigência do real, e para isso ele usará todos os instrumentos possíveis contra os abusos dos empresários que poderão fazer com que naufrague o plano de estabilização. Essa fiscalização é explicada pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Winston Fritsch, explica como o Governo pretende impedir os aumentos abusivos de preços e cita a lei antitruste, recentemente aprovada pelo Congresso e conta com um banco de dados, para facilitar o monitoramento de preços de 15 em 15 dias.

Vinston Fritsch disse que, uma vez encontrado um aumento, que seja considerado acima da inflação do eventual período, essa empresa é notificada e começa um processo com base no artigo 21 da lei. Mas existem vários outros instrumentos que vão manter os preços instáveis no real. Primeiro, é a continuação da liberalização comercial, com tarifas baixas. Nós estamos indo para o Mercosul, no final do ano, as tarifas tributárias vão ser reduzidas e nós estamos tendo muito cuidado com os preços agrícolas - revela Fritsch.

DESAFIO

Ele considera como um dos grandes desafios do real, nos seus primeiros meses, um dos pontos cruciais, no ponto de vista de criar confiança na população com a estabilidade da nova moeda é que ele começa exatamente nestes meses que, por uma razão climática, a safra colhida no início do ano, os preços agrícolas sobem, isto é sazonal. Todos os anos é assim. Por isso, segundo Winston Fritsch, o Governo criou um grupo interministerial, porque essas ações de controle de oferta de importações de alimentos depende muito de coordenação e de tomar uma série de providências.

Fritsch cita o café, que vinha pressionando muito a inflação com base na cesta básica e nesta quinta-feira faz um leilão grande de 500 sacas e no próximo mês venderá mais um milhão de sacas de café. Ele diz que o Governo não tem grandes estoques e a política é tirar o Governo desse tipo de ação, onde ele faz muito mal e é ineficiente. Nós estamos estimulando o setor privado a fazer isso, mas o estoque brasileiro de grãos é excelente - garantiu.

O Governo vai fazer o controle sobre empresas oligopolistas, visto que existem os setores competitivos onde os preços flutuam, haverá liberalização comercial e gerência macroeconômica, quer dizer a demanda agregada da economia.

CONGELAMENTO

Ressabiado com experiências anteriores, quando os congelamentos de preços resultaram em desabastecimento, o Governo federal não pretende usar tal artifício, acreditando que o cenário é outro. Fritsch assegura que não haverá congelamento de preços, porque ele gera o desabastecimento e acaba o apoio popular, isso foi descartado completamente.

Quanto aos aluguéis, Fritsch disse que as regras serão anunciadas nesta quinta-feira pelo presidente da República e a idéia básica é a conversão pela média e preferiu omitir-se nesta questão.

DESEMPENHO

O governo não está preocupado com o desempenho, no início do plano de estabilização, que se completa com a vigência do real, nesta sexta-feira, e acredita que com a estabilidade da economia, as coisas vão se ajustar. Fritsch disse que com a queda da inflação, o "derretimento" dos salários acaba e as pessoas no final de julho e começo de agosto vão sentir que estão mais ricas e comprarão mais e aumentará o nível de emprego.

Por isso com o fim do imposto inflacionário, vai provocar um aumento de consumo e com mais produção, aumentará o número de vagas no mercado de trabalho. Pelo menos é isso que o Governo espera.

A expectativa é também com relação a diminuição dos preços dos remédios, que deixam os brasileiros mais doentes e por isso o Governo está autorizando os supermercados a venderem alguns remédios, que podem ser comprados normalmente e com esta medida, o Governo espera uma queda de 30% nos preços desses produtos, facilitando a população mais carente.

Presidente divulga hoje a MP do Real

Hoje, às 11 horas, o presidente Itamar Franco divulga, no Palácio do Planalto, o teor da Medida Provisória que vai implantar o real, a nova moeda brasileira, que passa a vigorar nesta sexta-feira, quando os bancos só funcionarão para compra de real. Sábado e domingo haverá expediente na rede bancária, sendo que no sábado é normal e no domingo de nove horas ao meio dia. As pessoas só poderão comprar dinheiro e o saque de cheque é no máximo de cem reais. As contas que deveriam ser pagas nesta sexta-feira ficam para segunda-feira, sem qualquer prejuízo para a população. Depósitos em caderneta de poupança com aniversário nesta sexta-feira, também ficam para segunda, se danos ao poupador.

Ontem pela manhã, o governo divulgou que a URV para conversão em real é no valor de CR$ 2.750,00. Portanto, cem reais, amanhã, valem 275 mil cruzeiros reais de hoje. Mas a população não precisa ir em disparada aos bancos, porque terá até 15 de julho para a compra do real, ou troca do cruzeiro real pelo real, como alguns preferem. Ontem, a gasolina teve seu último reajuste e agora só em julho do próximo ano. Da mesma forma que as tarifas públicas como água, luz e telefone só serão reajustadas em 1º de julho de 1995. Também o gás (nos Estados onde existe a distribuição canalizada).

O governo avisa que até o dia 30 de julho o vale-transporte e os tiquetes alimentação que estão em cruzeiros reais serão aceitos. Para saber sobre o valor de cada um basta, dividir pela URV de hoje (CR$ 2.750,00). O comércio vai ter que aceitar os cruzeiros reais até 15 de julho.

BANCOS

Com a queda da inflação, os bancos vão perder o que ganhavam com a aplicação do dinheiro dos clientes e passarão a cobrar por todos os serviços, com preços diferenciados. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) tem como expectativas a cobrança de até o primeiro talão de cheque e de um banco para outro o valor de um serviço pode até triplicar.

Como é normal numa economia de livre mercado, cabe aos clientes pesquisarem e encontrar o melhor preço de tarifa e é isso que a Febraban orienta, pois o que valerá será a concorrência.

O Banco Central já avisou que não interfere na cobrança das tarifas dos serviços bancários e os clientes é que devem verificar a melhor instituição para negociar.

Governadores se reúnem na Sudene

O ministro Alufzio Alves, da Integração Regional, e os governadores Joaquim Francisco (PE), Ciro Gomes (CE), João Alves (SE), Cícero Lucena (PB), Guilherme Melo (PI) e Antônio Imbassay (BA) confirmaram presença à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene que será realizada na sede da autarquia, no Recife, a partir das 10 horas desta quinta-feira (30).

Constam da pauta do encontro duas proposições da Secretaria Executiva da Sudene relacionadas ao FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste). Uma delas, se aprovada pelo colegiado, ampliará em 9,2% a área do semi-árido nordestino, aumentando o número de municípios que podem ser beneficiados. Esse número passará dos atuais 821 para 892 municípios.

Os empréstimos do FNE, de acordo com o estabelecido pela Constituição de 1988, contemplam as atividades econômicas privadas no semi-árido com incentivos especiais, de forma a compensar o menor poder de atração de investimentos espontâneos da região mais interiorizada do Nordeste. Integra a mesma proposição a proposta da Sudene de serem estabelecidos critérios para criação de áreas-programas, fora da área do semi-árido, igualmente com a finalidade de expandir a quantidade de municípios passíveis de serem atendidos pelo FNE.

OUTROS TEMAS

Faz parte também da pauta da reunião parecer relativo a projeto de ampliação de uma indústria de cimento do município sergipano de Laranjeiras, a Cimento Sergipe S/A (Cimesa). Ela planeja investir 93,4 milhões de URV na ampliação, para o que solicita recursos do Finor num total de 37,4 milhões de URV. A ampliação possibilitará a criação de mais 115 empregos na empresa (já existem 393).

Assuntos outros deverão ser debatidos na reunião, a exemplo do projeto de transposição de águas do Rio São Francisco para outras bacias fluviais da Região que está em vias de ser iniciado pelo Ministério da Integração Regional, contando com o respaldo do presidente Itamar Franco.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Lula chega lá?

Dificilmente o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), Luiz Inácio Lula da Silva, perderá as eleições de outubro próximo. Nos Estados a campanha está dirigida exclusivamente aos candidatos ao Governo e pouco se fala da sucessão presidencial, apesar das vinculações partidárias. Os militantes do PT, entretanto, não conseguem desvincular as candidaturas e trabalham por Lula muito mais do que pelos nomes que buscam os Governos estaduais. A diferença reside exatamente nesta conscientização de País, e não exclusivamente de Estado, que domina os petistas em relação a Lula.

• Desde que se iniciou o processo de candidaturas à sucessão presidencial que Luiz Inácio Lula da Silva se mantém à frente da pesquisa. Evidentemente que com o surgimento de outras candidaturas ele sofreu algumas baixas nos índices de opinião pública. Mas não foram suficientes para por em risco a caminhada lulista rumo ao Planalto e a garantia de que ele irá para o segundo turno com uma vantagem muito grande ante o seu principal adversário, Fernando Henrique Cardoso.

• Ninguém tem dúvida que o segundo turno será uma grande incógnita, porque os demais candidatos se juntarão a FHC para derrotar Lula, mas ninguém garante que eles transferirão votos suficientes para derrotar a opção petista.

• Há possibilidade de mudanças favoráveis ao candidato tucano em caso de uma reviravolta na economia do País, em conseqüência do Plano que está em vigor - os resultados serão vistos em agosto e setembro -, mas não o suficiente para fazê-lo vender a barreira dessa tendência popular que favorece a Lula. Esse favoritismo do candidato petista decorre exatamente da frieza com que se encara a campanha presidencial nos Estados, onde a maioria da população menos esclarecida sequer sabe o nome dos demais candidatos ao Planalto.

• Em Sergipe, por exemplo, Jackson Barreto não pede votos para Brizola; Albano Franco não fala em Fernando Henrique, o pessoal do PPR desconhece Espiridião Amin, o PMDB esquece Orestes Quércia, mas os militantes petistas mantém acesa a "chama Lula". E é exatamente esta preocupação com a causa nacional que poderá conduzir o PT à Presidência da República. Afinal só se muda os Estados se se por um fim ao ciclo da mesmice que se fincou no Poder Central...

•••••••

Salários

No dia 17 passado foi creditado em conta dos deputados estaduais a importância de CR$ 4 milhões, 946 mil. No dia 20 passado, mais crédito: CR$ 6 milhões, 820 mil. E no dia 28 outro crédito: CR$ 2 milhões, 430 mil.

• Perfaz um total de CR$ 14 milhões, 196 mil com salário, subsídios e ajuda de custo. Além disso cada deputado tem um carro novo (Monza ou Versaille) e 600 litros de gasolina disponível.

Lanchas

O Governo do Estado já está preparando a privatização das balsas que transportam passageiros entre Barra dos Coqueiros e Aracaju.

• O objetivo do governador João Alves Filho é fazer isso o mais rápido possível.

• As balsas estão paralisadas porque o pessoal está em greve...

Encontro

O candidato ao Governo pelo PSDB, senador Albano Franco, conversou demoradamente com o governador João Alves Filho, ontem pela manhã, na sede da Habitacional.

• Com eles estava o empresário Walter Franco, irmão de Albano, que anda meio irritado com o governador.

• O teor da conversa não foi revelada...

Paixão

O ex-prefeito Wellington Paixão disse ontem que teve uma conversa com os integrantes do PPS e acrescentou com muita simpatia.

Mas ainda vai conversar com o vice-governador José Carlos Teixeira porque quer participar de sua campanha ao Senado e também discutir a candidatura de Eugênia Teixeira.

• Paixão não esconde simpatia pela professora.

Cartazes

No carro de som do candidato a deputado estadual Renato Brandão, que circula na região do Baixo São Francisco, principalmente Propriá, não há um só cartaz do ex-governador Antônio Carlos Valadares.

• Para o Senado apenas o candidato petista José Eduardo Dutra. Já nos carros de campanha do PP não há qualquer discriminação: os dois aparecem com a mesma força.

Deputados

Os deputados receberam o contra-cheque como parte dos seus salários dia 28, mas quando foram ao banco o dinheiro ainda não havia sido depositado e não estava à disposição dos parlamentares.

• Só à tarde o Governo depositou e apareceu o dinheiro.

Cristina Reis: fazendo excelentes trabalhos de artes gráficas, ótima profissional

Mesmo assim os deputados perderam um dia de aplicação.

• Pela primeira vez o Governo foi minoria na Assembléia, pelo menos enquanto o dinheiro não aparecia...

Demissões

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, já comentou com o seu secretário geral, Clóvis Barbosa, que vai retirar de folha 80 por cento dos cargos em comissão.

• José Almeida diz que não vai ser prefeito de Aracaju apenas para administrar a folha.

• O que é correto...

Servidores

O funcionalismo público está dividido em seu voto favorável ao senador Albano Franco e contra o governador João Alves Filho. Os que são contra estão optando por Jackson Barreto.

• Mas há também aqueles que votam em Albano, mesmo estando irritados com João, porque acham que o senador será governador e modificará a política salarial do servidor.

• Pelo menos é o que todos esperam...

Palanque

A irmã do deputado Bosco Mendonça, empresária Maria José Mendonça, explica que o palanque usado pela Prefeitura na Praça Olímpio Campos pertence à NB Vídeo Locadora, de sua propriedade.

• Garante que o mesmo palanque já foi alugado para o Governo do Estado e outras Prefeituras, independentemente de partido político.

• "Não fazemos política", garantiu ela.

Dinheiro

Um dos problemas maior enfrentado pela coligação "Sergipe tem Futuro" é que a maioria dos políticos que a ela pertence só trabalha por dinheiro ou troca de benesses.

• São uns interesseiros...

• Já o pessoal que apóia Jackson Barreto veste a camisa e vai a luta como se fosse fanático de uma seita.

Circo

Pior do que isto é que este mesmo pessoal, quando não satisfeito com o que recebe, pula para o lado do adversário apenas para assistir o circo pegar fogo.

• Mesmo que tenham convicção de que vai sair prejudicado em caso de esquema adversário ganhar as eleições.

Itabaiana

O candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, já visitou Itabaiana oito vezes, desde quando soube que estava perdendo por pequena margem de votos para o senador Albano Franco, segundo pesquisa do Ibope.

• O seu objetivo é reduzir esta diferença e até mesmo mudá-la, como acha que já fez em Estância, onde intensificou as suas visitas àquela cidade.

Orçamento

O vice-governador José Carlos Teixeira esteve em Brasília com o relator da Comissão de Orçamento, Marcelo Barbiéri, e pediu priorização para algumas emendas apresentadas por parlamentares sergipanos.

• Barbiéri consultou alguns deputados de Sergipe e eles desautorização qualquer prioridade solicitada por Teixeira.

• Foram atendidos imediatamente...

Valadares

O ex-governador Antônio Carlos Valadares dará longa entrevista à "Folha da Praia" que circula neste domingo. Relata uma série de fatos do seu Governo e diz as razões de seu desentendimento com o governador João Alves Filho.

• Garantiu que conhece dois Joãos: "o do primeiro mandato e o atual". Segundo Valadares o "João de antes era simples, mas o de hoje é impafioso".

Lourival

O senador Lourival Baptista continua bem nas pesquisas do Ibope, mas se registra um crescimento da candidatura de José Carlos Teixeira, apesar da timidez com que o vice-governador está levando sua campanha.

• O segredo da votação de Lourival Baptista foi o trabalho realizado quando governador do Estado e os favores que ainda faz independentemente de posição política.

• Em 1986 ele também contou com um empurrãozinho do presidente José Sarney.

É FOGO

• O candidato do PDT ao Governo do Estado Jackson Barreto, esteve nos festejos de Muribeca terça-feira à noite. O acompanhava o candidato ao Senado, Antônio Carlos Valadares.

• **Ontem foi a vez do candidato do PSDB, senador Albano Franco, participar dos festejos em Muribeca. A cidade realiza um dos mais movimentados São Pedro da região.**

• A ex-candidata à Prefeitura de Muribeca, Lilian Alves, apoia Albano Franco para o Governo. Vota em Manoel Hora para deputado federal e em Susana Azevedo a deputada estadual. Para esta última o voto é por amizade pessoal.

• **O ex-prefeito Jackson Barreto fará uma visita ao sertão hoje e dará uma entrevista à rádio Xingó, de propriedade do jornalista Luiz Eduardo Costa. A entrevista vai para o ar no sábado pela manhã.**

• O ex-prefeito Wellington Paixão está dedicando à leitura de livros sobre o Messianismo e não esconde que está gostando. Diz que só será candidato em 1996, quando disputará a Prefeitura de Aracaju.

• **Internamente o partido que mais disputa entre si é o PPR. Dos candidatos nove têm muita chance de eleger-se, inclusive com bom potencial de voto. Entretanto apenas 3 devem chegar à Assembléia Legislativa.**

• O candidato a governador pelo PDT, Jackson Barreto, acha que a vereadora Susana Azevedo não deveria aceitar os votos de Muribeca, porque Lilian Alves vota em Albano Franco. É muito complicado alguém rejeitar votos.

• **O ex-governador Antônio Carlos Valadares discorda que tenha saído desgastado de sua Administração. Admite, entretanto, que tentaram desgastá-lo junto à opinião pública.**

• A festa de São Pedro em Capela, que se realiza neste sábado, será um encontro político bastante concorrido. Lá estarão todos os candidatos majoritários e proporcionais.

• **Segundo informações de bastidores da Prefeitura, o prefeito José Almeida Lima tem a seu lado duas personagens de papéis idênticos e dimensões diferentes: o "Bocão", que é Rosalvo Alexandre, e o "Boquinha", que é o advogado Clovis Barbosa.**

• Os bancos tiveram um movimento intenso ontem, penultimo dia de circulação do Cruzeiro Real. Pouquíssimos saques e muitos depósitos. Ninguem pretende amanhecer o dia primeiro com a velha moeda nos bolsos.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

08:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:10h. Palavra Viva
08:15h. Telecurso 2º Grau
08:30h. É de Manhã
09:30h. Heureca
09:58h. Lendas Brasileira
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aqueles Que Aprende
11:00h. Professor Alfabetizador
11:30h. Alles Gute
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. In Italiano
14:30h. Professor Alfabetizador
15:00h. Heureca
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
19:00h. Educação para Todos
19:05h. Um Salto para o Futuro
20:00h. Minisséries Internacionais
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Especial
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:30h. Globo Esporte - Local
12:48h. Convocação Junina
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13.10h. Jornal Hoje
13:30h. Vídeo Show
14:00h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
14:55h. Sessão da Tarde
16:45h. Os Trapalhões
17:15h. Escolinha do Professor Raimundo
17:50h. Tropicaliente
18:30h. A Viagem
19:30h. Sergipe Notícias 2ª Edição
19:45h. Jornal Nacional
20:30h. Fera Ferida
20:35h. Copa do Mundo 94 - Argentina x Bulgária
22:35h. Fera Ferida
23:30h. Jornal da Globo
00:10h. Festival de Sucessos

TV ATALAIA - CANAL 8

06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Mallandro
12:30h. Chapolin
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa
15:15h. Casa da Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:45h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
18:45h. Éramos Seis
20:35h. Copa do Mundo - Argentina x Bulgária
22:35h. Éramos Seis
23:30h. Jô Soares Onze e Meia
00:45h. Perfil
01:30h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raíces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Débora Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Beatriz Alessi
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:15h. Forrozão da Jornal - com Antonio Valadão
13:30h. Sessão Livre - O Roubo das Diligências
15:15h. Programa Silva Poppovic
17:15h. Supermaket
17:45h. Copa 94
18:38h. Rede Cidade - com David Leite
19:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94 - Espera
20:30h. Copa 94 - Argentina x Bulgária ao Vivo
22:30h. Apito Final - Com Luciano do Valle
23:30h. Made In Brazil - O Segredo da Mdmia
01:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
02:00h. Flash - com Amaury Jr.

mil PEÇAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526 - Fones: (079) 224-7723 222-5324 - 222-2083 ARACAJU-SERGIPE
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-4

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO Nº 04/93 PARA O CARGO DE CONTADOR
2ª CONVOCAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, situada à Rua Vila Cristina nº 501, avisa e convoca os candidatos aprovados no **Concurso Público nº 04/93**, para o cargo de **CONTADOR**, cuja relação foi publicada no Diário Oficial do dia 03.06.94, **a comparecerem munidos dos documentos já relacionados no Departamento Central de Recursos Humanos Sala-107.**

O não comparecimento a esta Secretaria até o dia 15.07 do corrente ano, caracterizará legalmente a desistência e consequentemente, o preenchimento da vaga pelo seguinte classificado.

Aracaju, 28 de junho de 1994.

JOÃO CARVALHO DE ARAGÃO FILHO
Diretor do DCRH

EXTRATO DAS ALTERAÇÕES DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS SECCIONAL DE SERGIPE - ABRH/SE.

FORMAÇÃO JURÍDICA - Sociedade Civil, sem fins lucrativos, congrega os profissionais que atuam na área de RH, tendo caráter técnico científico e profissional, com sede e foro em Aracaju/SE, podendo manter representação em municípios do Estado e Membro efetivo da ABRH/Nacional.

FINALIDADE - Promover o desenvolvimento e a divulgação das ciências e das técnicas relacionadas às gestões de pessoas. Assistir seus associados sobre problemas básicos referentes à administração de recursos humanos.

SÓCIOS - Sócios profissionais de: Nível Superior e médio e provisório (estudantes).

ASSEMBLÉIA GERAL - Órgão supremo da ABRH/SE, convocada ordinariamente, anualmente ou extraordinariamente que necessário.

DIRETORIA - Composta de Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretário, 1º e 2º Tesoureiro, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de três anos.

CONSELHO DELIBERATIVO - Composto de sete Membros, eleitos trienalmente pela Assembléia Geral e reunir-se-á 3 vezes por ano e extraordinariamente que necessário, com mandato de três anos.

CONSELHO FISCAL - Composto por três Membros, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de três anos.

PATRIMÔNIO E DA RECEITA - O patrimônio será utilizado em seu benefício, constituído de contribuições pagas pelos sócios, doações, comercialização de eventos e bens que a Entidade adquira.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS - A Diretoria, Conselho Fiscal, Deliberativo, eleitos para o biênio 92/94, terão seu mandato prorrogado por mais um ano, para se adequar ao cumprimento do Art. 26 do Estatuto.

Médico

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:55 H

ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO -("Planes, trains and automobiles"), em cores; 93 minutos. Produção: americana de 1987. Direção: John Hughes. Elenco, Steve Martin, John Candy, Laila Robbins. Comédia. Nas vésperas do Dia de Ação de Graças, executivo não consegue um avião para voltar para casa e viaja de carro com um inconveniente vendedor. Reprise.

CANAL 4 - 00:10 H

INFERNO VERMELHO - ("Red heat", em cores; 106 minutos. Produção: americana de 1988. Direção: Walter Hill. Elenco: Arnold Schwarzenegger, James Belushi, Peter Boyle, Larry Fishburne, Gina Gershoon. Policial. Com a ajuda de uma tira local, policial de Moscou caça implacavelmente um traficante russo que está escondido na cidade de Chicago. Reprise.

CANAL 13 - 23:30 H

O SEGREDO DA MÚMIA - Em cores; 85 minutos. Produção: brasileira de 1982. Direção: Ivan Cardoso. Elenco: Wilson Grey, Anselmo Vasconcellos, Clarice Piovesan, Tânia Boscoli, Felipe Falcão, Regina Casé. Comédia. Cientista comete assassinatos para descobrir o paradeiro de uma múmia que pretende ressuscitar com sua fórmula secreta. Reprise.

CANAL 8 - 13:40 H

QUEM ESTÁ MATANDO OS GRANDES CHEFES DA EUROPA - ("Whoo's killing the great Chefs of Europe"), em cores; 112 minutos. Produção: americana de 1978. Direção: Ted Kotcheff. Elenco: George Segal. Comédia. Como já diz o título, os maiores cozinheiros da Europa vão sendo assassinados um por um é o dono de uma cadeia de lanchonetes é o suspeito. Reprise.

NOVELAS

TROPICALIENTE

Samuel chega em casa e Franchico pára de mexer no cofre. Pessoa convida Dalila para almoçar. Franchico pergunta sobre a luneta de Buja e Samuel fica cismado. Pessoa compra uma sandália para Dalila. Amanda diz a François que ficou chateada por ele não ter lhe convidado para conhecer a casa. Dalila vai visitar Davi na empresa e Vitor aproveita para pedir que ela diga a Açucena que ele vai procurá-la. Samuel briga com Buja e diz que ele não deve falar com Franchico. Este procura Gaspar na empresa.

A VIAGEM

Alberto tenta demover Alexandre de continuar fazendo maldades. Estela aparece e o médico diz que vai embora da fazenda. Ela fica arrasada. Tato e Dudu chegam à fazenda. Maria e Antônio namoram. Dinah briga com Estela e resolve voltar ao Rio com Maroca, Patty e Maria. Otávio quer ajudar Carmem, dando sociedade na locadora da Dinah, e também Zeca, gravando o disco dele. Zeca e Sofia vão casar durante a festa junina. Otávio convida Dinah para ir a Itatiaia. Alexandre volta para o Vale dos Suicidas.

FERA FERIDA

A Câmara instaura uma CPI da corrupção Querubina impede Praxedes de relatar os acontecimentos. #0 Major Bentes. Linda decide tomar satisfações de Demóstenes. Demóstenes discursa na Câmara e é vaiado. Linda procura o pai e ele desconversa. Linda fica contra Demóstenes mas pede a Perla para apoiá-lo. Numa discute com Rubra. Fabrinho lidera uma manifestação contra Demóstenes. Ataliba protege Ifka e a pega no colo. Flamel fecha negócio com Gassi Jones. Demóstenes decide discursar na praça.

PEDRITO BARRETO

- JOSEANE VAI CANTAR NO FORROCAJU
- O LEILÃO PARA O HOSPITAL CIRURGIA
- NILDETE MELO NA TV APERIPÊ
- DETALHES SOBRE O REAL

Comercial

A **TV Sergipe**, mesmo com padrão global, deixou escapar... Está no ar um comercial, do **Hotel Beira Mar**, com promoção para o **Dia dos Namorados**.

Jantar

Terça-feira estive jantando com **Sônia Lemos** e o filho, **Renato**, em sua residência. Ela preparou um gostoso Creme de Frango com Aspargos.

Ausências

O início da semana foi marcado com as notícias do falecimento de **Afda Sucupira, Jurandyr Porto** e seu filho, **Carlos Henrique Porto**.

•••••••

Afda Bispo Sucupira durante vários anos ocupou a Diretoria Regional do Sesc, tendo se destacado pelo seu dinamismo e honestidade. Muito querida, deixa saudades.

•••••••

Jurandyr Porto, entre outras atividades, dirigiu o IBM - Instituto Brasileiro de Mecanografia. Mulher ativa, comunicativa, era amiga de todos os que a conheciam.

•••••••

Carlos Henrique Porto dirigia o SINE. **Jurandyr Porto** era mãe e, ele, irmão da amiga **Clara Angélica Porto**.

Forrocaju

Apesar de não ter ido à Praça Fausto Cardoso durante o Forrocaju, a Praça, pelas informações que recebo, tem estado com grande frequência. As atrações é que deixaram a desejar.

•••••••

Hoje a programação começará às 17h30min com apresentação de Quadrilhas. A partir das 18h30min; os shows serão comandados por Meloso e os Cobras do Forró. Os Filhos do Nordeste, Tina Alves, Joseane dy Josa, Erivaldo de Carira, Antenor Nunes e Som da Terra.

Luiz Paulo amanhã no Forrocaju.

Trudy,s

As mulheres de Sergipe estão ansiosas aguardando a chegada da **Trudy's** em Aracaju. Ainda em julho a griffe estará instalada no 2º piso do Shopping Riomar. As mais bonitas bijouterias e finos adereços estarão à disposição da elegância da mulher sergipana.

Edinaldo Santa Rita e a esposa, Salete, responsáveis pelo sucesso do restaurante La Maison. (Foto Edson Araújo)

Muita agitação

Ontem, conversando com **Fabiano Oliveira**, ele me disse que, em julho, a **boate do Augustu's** vai oferecer muitas surpresas. No dia 7 haverá um desfile de modas e mais a presença do cantor Durval Lélis. Durante a noite, sorteio de vários brindes.

Um grande leilão

Nildete Melo, Presidente do **Women's Club of Sergipe**, está entusiasmada com o grande leilão que será realizado nos dias 9 e 10 de julho, junto ao Shopping Riomar. Organizado pela EMES, o leilão terá toda a sua renda destinada ao Hospital Cirurgia.

Chuviscos

- **Celene Cabral**, Presidente da FUNDESE, **Lívia** e **Luiz Carlos Sobral de Souza** estavam almoçando no restaurante **La Maison**, segunda-feira passada.
- Possivelmente em agosto a dupla **Zezé de Camargo** e **Luciano** estará se apresentando no **Augustu's**.
- Neste sábado será o encerramento do **Forrocaju**. A programação para o encerramento está fraca.
- Na próxima segunda-feira, às 20 horas, na Igreja Salesiano, será a Missa de Sétimo Dia de **Jurandyr Porto** e **Carlos Henrique Porto**.
- O **Curso Intensivo de Férias do Yázigi** terá início na próxima segunda-feira e se prolongará até 29 de junho. O curso de inglês, durante um mês, será equivalente a um semestre de aulas.
- **José Carlos Teixeira** e **Manoel Hora** estavam almoçando no **La Maison** na última segunda-feira.
- O cardápio do restaurante **La Maison** é o mais elogiado de Aracaju. Um dos pratos que faz mais sucesso é **Filé de Peixe à Singapura**. Experimentei e gostei muito.
- A **Banda Estação da Luz** e **Trio Elétrico Beijos e Amores** estarão no **Augustu's**, dia 8 de julho.

Nildete Melo será entrevistada por Ledinaldo Almeida.

Destacando...

Hoje, no Buffet Helan, será o casamento civil de **Andréa Juchum** e **Francisco Sales Barbosa**. Logo após, será servido um coquetel aos convidados.

•••••••

O aplaudido **Luiz Paulo** estará amanhã no **Forrocaju**. É sempre bom ouvi-lo...

•••••••

Nildete Melo, Presidente do **Women's Club of Sergipe**, neste sábado estará sendo entrevistada por **Ledinaldo Almeida** no programa **Porque Hoje é Sábado**, a partir das 13 horas, na **TV Aperipê**.

Clodoaldo Júnior, Prefeito de Areia Branca, feliz com o grande sucesso dos festejos juninos de Paz e Amor.

Em tempo de Real

- Com a chegada do **Real**, não aceite para mais o arredondamento em centavos, pois representa aumento de preço.

•••••••

- Seus cruzeiros reais poderão ser trocados por **reais** no período de 1º a 15 de julho, em qualquer Banco. Possivelmente esse prazo será prorrogado.

•••••••

- Todas as contas com vencimento nos dias 1º, 2 e 3 de julho, poderão ser pagas no dia 4, sem encargos, isto é, sem juros e multas.

•••••••

- Se tiver dúvidas sobre o **Real**, ligue para a Central de Atendimento do Banco Central do Brasil, tel: 0-800-99-2345.

Vera Sobral trabalhando com entusiasmo na Nordeste Turismo.

Horóscopo

ARIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu céu natal, estimulando seu lado mais inventivo e decidido, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair bem no desempenho de suas funções.

GÊMEOS

Seu Astral: O fato de Júper começar a retrogradar em seu setor do trabalho, detona uma fase excelente para você repensar sua atuação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

LEÃO

Seu Astral. A Lua estimula seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júper, passando a retrógrado, pode provocar uma ponta saudosismo e volta você para o passado.

BALANÇA

Seu Astral. A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Júper, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

SAGITÁRIO

Seu Astral. Seu regente, Júper, que se acha em seu setor místico, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciá-la ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

AQUÁRIO

Seu Astral. Marte, em seu signo, envia bons fluidos de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando seus horizontes.

TOURO

Seu Astral. A posição lunar com que você inicie a semana com a corda toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que exija atenção aos detalhes. Como Júper passa a retrógrado, aproveite esta fase para realiar seu modo de relacionar com os outros.

CÂNCER

Seu Astral. Júper passa a retrógrado em sua casa do amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

VIRGEM

Seu Astral. A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júper passar a retrógrado detona uma fase excelente para você repensar seus conceitos com intenção de espírito.

ESCORPIÃO

Seu Astral. Júper, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrogradar passa a desacelerar seu ritmo e possibilita que você retome tudo que deixou mal resolvido. De tempo ao tempo e perceba que ele agora atua a seu favor.

CAPRICÓRNIO

Seu Astral. A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembres-se que "nem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

PEIXES

Seu Astral. O Sol, em seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se reequilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.

Plano Real

Governo fixa em CR$ 2.750,00 a última URV

Será por elas que serão feitas todas as conversões de cruzeiros reais para o real

SÃO PAULO, (AE) - O última URV foi definida pelo governo em CR$ 2.750,00, valor que representa uma correção final de 46,60% na taxa de junho, um pouco acima da média de 46,28% registrada entre os índices de inflação do IGPM, Fipe e ICA-E. Será este o fator de conversão do cruzeiro real para real dos preços e do dinheiro no bolso, contas correntes, aplicações financeiras. Segundo os economistas, este fator de conversão foi equilibrado e não deixa em seu rastro perdedores nem ganhadores.

Para saber qual o valor do seu patrimônio financeiro, basta dividir o dinheiro em cruzeiros reais por CR$ 2.750,00, uma conta igual ao que se faz na de valores pelo dólar. Uma nota de CR$ 5 mil, por exemplo, passa a valer R$ 1,81. A taxa de conversão esperada pelo mercado continha alguns centavos na URV "final, mas o governo arredondou com o objetivo de permitir uma conta mais fácil.

"O processo foi bem realizado", afirmou o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Alcides Lopes Tápias. "Ficou dentro de nossa projeção, sem sustos nem surpresas. Acredito que não haverá problemas, pois se o volume de dinheiro der a impressão de ter diminuído, também os preços também terão se reduzido na proporção", comentou.

A principal vantagem observada pelos especialistas nesta taxa de conversão definida pelo governo foi a sua neutralidade. Não abriu espaço para ganhadores ou perdedores. O diretor do Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Geraldo Langoni, disse que o fator escolhido é realista. "Não faria sentido subestimar a taxa, pois prejudicaria os salários, e nem sobrevalorizar, o que implicaria na contaminação da inflação do real", argumentou.

"Foi o ideal", resumiu o diretor financeiro do Bamerindus. Também o diretor de mercado aberto do Bradesco, Antônio Pavão, concorda com as vantagens da neutralidade do fator de conversão do cruzeiro real para o real. "Não houve nada de novo, graças a Deus", comemorou. A desvantagem que poderia haver no fator de conversão é a elevação de preços ocorrida no varejo na segunda quinzena de junho sobre os salários.

"Estes 46,60% não captaram os aumentos pois ocorreram na última quinzena e os índices que formam a URV não refletiram este movimento nos salários", pondera o diretor financeiro do BMC, Paulo Mallmann. "Se a inflação acelerou, não se deveria usar o índice médio, mas o mais alto, o da Fipe", afirma. Para o diretor financeiro do ING, José Berenguer, porém, as remarcações foram preventivas e os preços devem recuar por falta de consumo.

Itamar anuncia Plano hoje

BRASILIA, (AE) - O presidente Itamar Franco anuncia hoje, em reunião ministerial, o Plano Real, que criará as condições para uma brusca queda da inflação, possivelmente ainda este mês. Com o novo programa econômico, será extinta a URV e nasce a nova moeda, o real, que terá paridade fixa em relação ao dólar por tempo indeterminado. Assim, a partir de amanhã um real será igual a um dólar, numa demonstração do governo de que o País terá uma moeda estável. O programa econômico foi concebido sob um forte controle dos gastos públicos e um rigoroso acompanhamento do volume de dinheiro em circulação na economia, os dois principais pilares de sustentação do plano.

A nova moeda será lastreada pelas reservas cambiais do País, conferindo, também, maior estabilidade ao real. O programa prevê uma série de medidas econômicas e decisões de governo que afetarão o dia-a-dia das pessoas, porque depois de convertidos para o real os preços da economia - aluguéis, mensalidades escolares, planos de saúde e outros contratos privados - deverão permanecer inalterados pelo prazo de 12 meses. O governo sera o primeiro a dar exemplo, explicitando na medida provisória do real que os preços e tarifas públicas terão reajuste anual. "E um exemplo que deve ser seguido por toda sociedade", afirma um assessor. A estratégia da equipe econômica é de, se necessário, reajustar as tarifas e preços públicos de forma que, na média, se mantenham inalterados. Assim, alguns preços poderão subir, mas outros serão reduzidos.

O governo irá limitar a correção monetária à variação do novo índice oficial- o IPC-R, que irá medir a evolução dos preços na nova moeda. Todos os novos contratos poderão ter como indexador o IPC-R, exceto os contratos financeiros, de entrega futura de bens ou de operações de câmbio. A variação do IPCR, nos próximos meses, indicará, também, a possibilidade ou não de revisão dos salários. A legislação determina que eventuais defasagens salariais provocadas pela conversão dos salários em URV, em março passado, serão corrigidas nas datas base das categorias profissionais.

A medida provisória do real, que será divulgada hoje, é o resultado de quase um ano de discussão pela equipe econômica, que até amanhã à noite ainda definia os últimos detalhes, porque uma série de dúvidas jurídicas ainda emperravam as discussões. As dificuldades estavam nas regras de conversão dos contratos financeiros, porque existe um temor de uma avalanche de ações na justiça contra a decisão do governo de não autorizar a aplicação do índice de correção dos contratos. A medida provisória determina que, em julho, a atualização do valor dos contratos financeiros deve ser pró-rata, ou seja, proporcional aos dias. Assim, fica proibida a aplicação dos cerca de 35% de inflação medida pelo IGP-M, o indexador do mercado financeiro.

Os trabalhos de discussão do Plano Real foram acompanhados de perto pelo candidato à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso. "Ele conversou o tempo todo com o Ricupero", admitiu um assessor do comitê eleitoral de Fernando Henrique. Hoje mesmo o ex-ministro da Fazenda e idealizador do programa econômico foi ao Ministério da Fazenda participar da última rodada de discussões com Ricupero. Até à noite, porém, alguns pontos mais técnicos ainda estavam indefinidos - como a modificação ou não do Conselho Monetário Nacional - mas crescia o número de defensores da popular decisão de autorizar os supermercados a venderem remédios de uso popular. "A margem de lucro pode ser reduzida e quem ganha é a população, que pagará mais barato pelo preço dos remédios", defendeu um integrante da equipe.

SUCESSÃO

Bisol acuado decide por retirar emendas suspeitas

BRASÍLIA, (AE) - O candidato a vice-presidente na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), retirou ontem de tramitação as quatro emendas destinadas por ele ao município mineiro de Buritis, onde está localizada sua fazenda. "Errei por bom coração", disse Bisol, em entrevista coletiva. Bisol acusou a imprensa de superdimensionar fatos. "Decidi retirar as emendas por questões políticas e pela ambiguidade dos fatos", disse, referindo-se às suspeitas de superfaturamento em duas emendas.

Sem admitir que os investimentos públicos de US$ 8,6 milhões previstos nas emendas beneficiariam suas terras, Bisol isentou-se de qualquer responsabilidade pelo alto valor reservado para a construção de duas pontes no município. Colocando-se como vítima de pessoas que "agiram de má-fé", o senador transferiu a culpa pelo aumento de preços para um "escritório de consultoria" contratado pelo prefeito de Buritis, Pedro Taborda (PFL). Mas defendeu o prefeito "Ele agiu sem maldade".

Os responsáveis pela modificação no valor de cada ponte - elas passaram de US$ 258 mil para US$ 2,5 milhões - não foram identificados nem pelo senador - que disse desconhecer o nome do escritório - nem pelo prefeito, que afirmou ter "esquecido" o nome do contratado. Procurado hoje pela Agência Estado para explicar como as emendas foram feitas, o prefeito Taborda, que se encontrava hospedado no Hotel Financial, em Belo Horizonte, não foi localizado.

Inocêncio quer investigar

BRASILIA, (AE) - O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), vai pedir à Comissão de Orçamento uma investigação sobre o envolvimento do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) na apresentação de emendas superfaturadas. Inocêncio anunciou que vai entrar em contato com o presidente da Comissão de Orçamento, senador Raimundo Lira (PFL-PB), e solicitar todos os dados sobre as emendas do candidato a vice-presidente da República na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva. "Temos obrigação de cuidar da imagem do Congresso."

O deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) fez um discurso exigindo a apuração do caso Bisol. Ele foi um dos investigados pela CPI do Orçamento, que acabou declarando a sua inocência. "Quero investigar tudo com a autoridade de quem teve a vida toda vasculhada e saiu aplaudido da CPI", disse o parlamentar.

FHC cresce no Nordeste

BRASÍLIA - Para os críticos da aliança PSDB-PFL-PTB esta poderia ser a pior notícia. O fato é que a candidatura presidencial de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, é a que mais cresce em todo o Nordeste. Sinal de que a aliança entre um partido sem penetração majoritária, numa região eleitoral das mais importantes do País, e outro que, historicamente, está enraizado nela, o PFL, foi mais que acertada. Foi providencial mesmo.

A população começa a se aperceber disso e a dar crédito à aliança. Não há porque se construir preconceitos previstos contra apoios, venha de onde vier, para uma candidatura do porte de FHC. Um passado limpo, de lutas pela preservação da democracia e a clareza de idéias para soerguer um País atolado na crise social e econômica, fazem de Fernando Henrique a opção para o grave momento do País.

Na sua passagem pelo Ministério da Fazenda, foi capaz de, sem sobressaltos ou assaltos ao bolso de qualquer brasileiro, conceber um plano econômico reconhecido por todos como bem urdido e de uma lógica econômica incontestável. É claro que não fez isso sozinho: conseguiu reunir uma equipe de formuladores econômicos experiente e de excelente nível técnico. Como isso foi possível? Conversando e convencendo. Aliás, nada neste País hoje é possível sem esse elemento fundamental: diálogo e postura política. Esta é a base da governabilidade que se deseja obter por força das reformas estruturais que o País precisa realizar: a fiscal e tributária; a da previdência; e a do Estado. Precisamos construir uma nova Federação em bases justas e responsáveis. Quem é capaz de dar continuidade à esta obra econômica é, sem dúvida, o seu criador e formulador: Fernando Henrique Cardoso.

Quércia sofrerá pressão

BRASÍLIA - A bancada do PMDB no Congresso já começa a pressionar a direção do partido para a busca de alternativa a sucessão presidencial, caso a candidatura do ex-governador Orestes Quércia não consiga melhorar seu desempenho nas pesquisas. Os parlamentares, a maioria candidatos a reeleição, estão dando um prazo de 45 dias para Quércia melhorar sua posição, a partir do que passarão a se sentir liberados para apoiar outros candidatos. Amigos de Quércia admitem que ele próprio tomara a iniciativa de abrir essa discussão, se o programa gratuito de rádio e televisão não mudar o quadro a seu favor, nos quinze primeiros dias.

O líder do PMDB na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), procurado ontem por um grupo de deputados, pediu paciência a seus colegas, apresentando argumentos que, a seu ver, reverterão o quadro sucessório a favor de Quércia.

- Primeiro, a denúncia contra ele não será aceita pela Justiça. Será um ponto a favor. E o Quércia vai fazer um bom programa no horário gratuito. Começarão, a partir daí a aparecer os resultados também de suas viagens aos Estados - disse Tarcísio aos deputados.

O presidente do PMDB de São Paulo, deputado Francisco Rollemberg, também aposta na recusa da Justiça as denúncias contra Quércia. Ele acha que essa decisão, por si só", fará o Quércia crescer. A exemplo de Tarcísio Delgado, Rollemberg pediu calma aos impacientes.

Nordeste tem recursos de 431 bilhões

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Itamar Franco anunciou ontem à noite a liberação de 160 milhões de URV (CR$ 431,7 bilhões) para programas emergenciais com vistas a combater o agravamento dos índices de mortalidade infantil no Nordeste do País. A liberação dos recursos foi determinada horas após reunião realizada no Palácio do Planalto, quando começou analisada a possibilidade de ser decretado estado de calamidade pública da região, que deve ser definida hoje.

Segundo nota distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência, Itamar tomou conhecimento da situação "com inquietação e angústia". Os recursos, de várias fontes, foram levantados pelo Ministério da Fazenda e serão remanejados de programas considerados adiáveis. O presidente recomendou também que todos os ministérios da área social coordenem o planejamento de ações imediatas para reduzir o número de óbitos.

Mínimo pela Câmara deve ser US$ 100

BRASÍLIA, (AE) - A Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara aprovou ontem o projeto de lei sobre a política nacional de salários e salário mínimo. O projeto, relatado pelo deputado Paulo Paim (PT/RS), presidente da Subcomissão de Salários, determina, em seu artigo 2º, que o salário mínimo passará a R$ 100,00 (cem reais) a partir de 1º de agosto. O projeto também estabelece que a cada ano, a partir de 1º de maio de 1995, o mínimo terá aumento real equivalente à taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Agora o projeto será enviado à Mesa da Câmara, que deverá anexá-lo a projeto similar do Executivo, e voltar novamente à Comissão do Trabalho. Não há previsão para aprovação.

MP aumenta limite para os dólares

SÃO PAULO, (AE) - A minuta da Medida Provisória (MP) que regulamenta a emissão do real prevê o aumento do limite para compra de dólares para o equivalente a R$ 10 mil. Além disso, a medida permite o ingresso de moeda estrangeira, em espécie, no País até o limite equivalente a R$ 10 mil. Qualquer entrada ou saída de recursos acima deste valor tem de ser realizada através do sistema bancário.

A medida ressalva, no entanto, que a norma terá de ser regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O órgão terá o poder de alterar os limites previstos e estabelecer ou remover restrições à entrada ou saída de moeda do País. A ressalva tem o objetivo de facilitar a tarefa do governo no controle da política monetária, porque a entrada de dólares no território nacional tem forte impacto sobre a expansão da base monetária e, conseqüentemente, sobre a inflação.

Em relação à saída de divisas do País, a situação é tranqüila, já que o Banco Central (BC) possui reservas internacionais suficientes - estimadas em mais de US$ 35 bilhões - para fazer frente ao aumento da demanda pela moeda norte-americana.

IGP-M aponta que inflação de junho deverá ser 45,21%

RIO, (AE) - A inflação de junho medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), foi de 45,21%, taxa superior em 2,3 pontos porcentuais aos 42,58% de maio. O resultado frustrou aqueles que esperavam aumento do índice e de aplicações que têm como parâmetro o IGP-M. Por outro lado, os que têm dívidas atreladas a esse indicador saíram ganhando, pois o reajuste da Unidade Real de Valor (URV) foi superior ao IGP-M.

A alta verificada este mês foi decorrente da pressão exercida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que apontou variação de 48,20% em comparação aos 44,02% de maio. O Índice de Preços no Atacado (IPA), de 43,49%, situou-se abaixo da média final de 45,21%, enquanto o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) manteve-se estável, passando de 45,18% para 45,51%. O IGP-M é resultado da média ponderada desses três índices, onde IPA tem peso de 60%, IPC de 30% e INCC de 10%.

No acumulado desse primeiro semestre, a inflação é de 732,26%, que chega a 4.852,80% no acumulado dos últimos 12 meses, um recorde para o País. Na formação do IPC, as maiores altas foram verificadas nos itens vestuário (63,57%), saúde e cuidados pessoais (52,50%) e educação leitura e recreação (49,69%). Os preços de alimentação tiveram variação de 46,16%, portanto, abaixo da média final do índice. Já na formação do IPA, os bens de produção lideraram a alta, fechando em 45,31% em comparação aos 39,76% dos bens de consumo.

Advogados vêem brechas nos aluguéis

SÃO PAULO - Os advogados já identificaram brechas para reajustes de contratos antes do prazo de um ano estabelecido pelo Governo ao analisar a última versão da medida provisória do real, publicadas ontem pelo Globo. O artigo 24, que permite reajustes anuais com base em índices de preços, por exemplo, ressalva no parágrafo 6 que o "Poder Executivo poderá reduzir a periodicidade" de que trata o artigo.

- É uma válvula de escape para o caso de haver inflação - disse o advogado José Del Chiaro, secretário de Direito Econômico no Governo Collor, acrescentando que quem for fazer contratos a partir de 1º de julho não deve abrir mão de uma ressalva sobre essa possibilidade de reajuste em prazo inferior a um ano.

EsportesS
GAZETA DE SERGIPE
Aracaju, 30 de junho de 1994

FIFA anuncia doping

DALLAS, EUA, (AE) - A Fifa anunciou ontem em Dallas que há um caso de doping na Copa do Mundo. Sem identificar o nome do jogador ou sua seleção, o assessor de imprensa Guido Tognoni disse que a análise da amostra A da urina deu positivo e a amostra B foi analisada ontem, na presença de um representante da federação à qual o atleta está filiado. O resultado será conhecido hoje e anunciado às 15 horas locais (17 horas de Brasília).

Parreira mantém os planos

Fiel a seus conceitos, Parreira mantém o mesmo time.

Por Luiz Antônio Prósperi

DETROIT, EUA, (AE) - O empate contra a Suécia não foi suficiente para Parreira mudar seus planos. Apesar das críticas, das cobranças do torcedor e do fraco futebol que o time apresentou em Detroit, a Seleção não será modificada. O Brasil contra os Estados Unidosserá o mesmo dos últimos três jogos.

"Tenho uma semana para trabalhar. É cedo para falar qualquer coisa sobre o time. Também não tenho qualquer motivo para alterar a equipe", explica o treinador. "O Brasil chegou às oitavas-de-final e agora tudo será diferente. Temos de ficar atentos a todos os detalhes."

Parreira fez questão de afirmar que só pensará em mudanças se surgir algum problema nos próximos dias. Nem mesmo a coincidência de enfrentar os norte-americanos no Dia da Independência dos Estados Unidos o intimida. O Brasil não tem medo da América, garante o técnico. "Eu não temo o 4 de julho. O soccer não é importante para eles."

Acrecita que a data, feriado nacional, não é capaz de fazer um milagre com o time americano. Os jogadores, no máximo, devem suar um pouco mais a camisa. Nada mais que isso. "Ele vão se empenhar um pouco mais, lutar até o fim, porque estarão jogando num dia especial. Isso não quer dizer que a seleção dos Estados Unidos será diferente", comenta o técnico brasileiro. "Não tenho nenhuma dúvida de como eles jogarão: fechados na defesa, com muita marcação e procurando os contra-ataques."

A única preocupação do treinador do Brasil responde pelo nome de Ernie Stewart, atacante de 24 anos, 1m76, nascido na Holanda e naturalizado norte-americano. "Esse Stewart corre para diabo, é esperto nas jogadas de contra-ataque e não podemos nos descuidar", alerta Parreira. "Jogador veloz no ataque sempre representa perigo."

Marcando Stewart e não permitindo os contra-ataques, Parreira garante que o Brasil pode vencer os Estados Unidos. "É incontestável a melhora técnica da equipe americana. Jogam com muita aplicação, determinação, brigando muito pelo resultado. Contra o Brasil, não será diferente."

O que não pode acontecer, alerta, é o time entrar em campo segunda-feira não acreditando na força do adversário. "Não podemos desprezar ninguém. O time deles é um oponente respeitável. Chegou às oitavas-de-final por mérito próprio, tem valor e jogará com a torcida ao seu lado. Não podemos esquecer desses detalhes." Os americanos também não.

Romário pede humildade aos jogadores e time ofensivo

Por SEBASTIÃO REIS

DETROIT, . (AE) - Autor de três gols decisivos do Brasil na Copa do Mundo, contra Rússia, Camarões e Suécia, Romário conquistou com o seu futebol a condição de estrela da seleção e um dos principais candidatos ao título de craque do Mundial. Tratado com regalia pela direção da CBF, que permite que o jogador seja o único dos 22 convocados a usar um boné de uma churrascaria do Rio, o que não está previsto no contrato com a empresa de refrigerantes que patrocina oficialmente a seleção, Romário promete não decepcionar a torcida brasileira nos jogos eliminatórios. "No mata-mata, eu não vou falhar", afirmou.

Depois do empate com a Suécia, Romário sentou-se à mesa do restaurante do Hotel Radisson, em Detroit, com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e com diretores da entidade para falar sobre o jogo. O prestígio em alta faz com que o centroavante gravite sobre os demais companheiros de equipe, que têm consciência de sua importância para o sucesso da seleção, mas ainda não mudou o comportamento "politicamente correto" do atacante. "Eu sei que sem meus companheiros não vou conseguir nada", afirma. "Sem solidariedade, sem um futebol de muito conjunto, é difícil chegar longe nesta Copa".

Romário tem reservas em relação ao esquema tático, principalmente por causa do isolamento dos atacantes, mas evita tornar isso público. Ele não gostou da forma como o time atuou contra a Suécia e deixou o campo contrariado, mas teve uma conversa com o técnico Carlos Alberto Parreira que esclareceu tudo. "Mostrei ao Romário que o resultado foi ótimo, pois serviu para assegurar o primeiro lugar do grupo", disse o treinador.

Preocupado em confirmar a expectativa de que vai ser a estrela do Mundial, Romário sabe que precisa mais do que nunca ser decisivo para o Brasil. "Eu e os meus companheiros precisamos mostrar tudo agora, porque não há mais chances para erro", alerta, referindo-se aos jogos eliminatórios. O jogador diz que o time deve evitar ao máximo as cobranças de pênaltis. "Vamos decidir as partidas no tempo normal, sem necessitar da prorrogação, porque isso é sempre um risco e pode botar todo um trabalho a perder".

Romário defende o futebol de Mazinho, seu amigo desde os tempos em que atuavam juntos no Vasco, mas evita pedir a escalação do jogador para não entrar em choque com o técnico e com os próprios companheiros. "O Mazinho melhora o passe e torna o time ofensivo, mas eu não sou a pessoa mais indicada para dizer se ele deve ou não ganhar uma vaga na equipe". O jogador reconhece que o Brasil é favorito contra os Estados Unidos, mas pede humildade. "Precisamos encarar o adversário como se fosse a Alemanha ou a Argentina, porque o menosprezo pode ser fatal".

Técnico tem síndrome de derrota

Por Paulo Assunção

BELO HORIZONTE, (AE) - O escritor e cronista esportivo Roberto Drummond disse ontem em Belo Horizonte que o técnico Carlos Alberto Parreira "simboliza a luta contra a dor da derrota, uma espécie de síndrome da perda". Drummond, contudo, explica que o treinador da Seleção Brasileira "está lutando errado". Ou seja: o Brasil, tomando o exemplo do medíocre empate de anteontem contra a Suécia, dá a impressão de que entra em campo contra um adversário que é o próprio Brasil. "É como se o Brasil se olhasse no espelho e achasse que estava diante de um inimigo", compara.

De acordo com Drummond, o estilo "retranqueiro" adotado pelo treinador brasileiro é quase uma repetição das frustrações vividas pelo País desde 1982. O escritor cita a campanha pelas diretas, a morte de Tancredo Neves, o Plano Cruzado, a decepção com o presidente Collor e mais recentemente a morte de Ayrton Senna.

Ao analisar que esquema tático do técnico brasileiro, Drummond disse que é preciso mudar tudo na escalação. Na sua opinião, o time deveria ter quatro atacantes - Ronaldo, Romário, Bebeto ou Viola e Muller. Ele também trocaria Taffarel por Zetti e no meio ficaria com Mazinho e Raí. Sairiam Dunga, Mauro Silva e Zinho. "Se o Zinho for esquecido no vestiário, ninguém se lembrará dele", criticou. Observou ainda que Dunga é o melhor exemplo da "seleção anti-artista" escalada por Parreira. Para Drummond, é necessário retomar o "espírito da vitória" da seleção de 70, que por ironia estava "nas mãos de Mário Jorge Lobo Zagalo". Uma das "revoluções" daquele time, na avaliação do escritor, foi usar Tostão como uma espécie de "líbero do ataque", capaz do primeiro combate nos zagueiros adversários.

Outro que depois do empate com a Suécia disse estar "cheio de interrogações" é o ex-tricampeão de 70, Wilson Piazza. Segundo o ex-jogador, depois de uma estréia contra a Rússia que trouxe a esperança para o País, o time começou a mostrar ineficiência contra Camarões e ontem (28), apesar da classificação em primeiro lugar no Grupo B, o desempenho da equipe não deixou ninguém satisfeito. "O Parreira, infelizmente, não está enxergando o jogo que nós estamos enxergando. E não falo como ex-jogador, mas é um consenso geral", afirmou Piazza.

Clodoaldo critica falta de opções táticas

Por José Rodrigues

SANTOS, SP, (AE) - O tricampeão mundial Clodoaldo defende mudanças urgentes na Seleção Brasileira, principalmente depois do empate contra a Suécia. "Não se pode entregar o sonho de 160 milhões de brasileiros a uma só pessoa", disse ele, referindo-se à teimosia de Parreira. Ele acredita que o ponto mais falho no time é a falta de opções táticas dentro da partida. "A Seleção precisa contar com jogadores que permitam mudanças táticas sem precisar de substituições". Acha que Mazinho e Cafu deveriam estar no time, pois podem dar essa alternativa ao técnico dentro da partida. "Eles são versáteis e podem atuar de forma defensiva ou ofensiva, de acordo com as necessidades do jogo".

Destacou, porém, que Parreira fez justamente o contrário. "Substituiu dois jogadores, mas manteve o mesmo esquema tático, sem criatividade". Elogiou a entrada de Mazinho no lugar de Mauro Silva. "Mauro e Dunga são dois grandes jogadores, mas têm a mesma característica e não deveriam estar jogando juntos". Ele entende que, com esses jogadores no time, Bebeto poderia fazer a função reservada hoje a Raí.

"O sonho dos brasileiros está acima de todas as questões pessoais e Parreira deve pensar só nisso quando escala o time", disse Clodoaldo. Para ele, "o técnico sueco observou bem o esquema de jogo do time brasileiro e deve ter gostado muito daquele toque excessivo de bola. Era tudo o que ele poderia desejar". O ex-jogador acha também que o esquema rígido imposto pelo técnico "nada tem a ver com o futebol brasileiro e com o jogo a que estamos acostumados".

Adversários vão jogar na retranca

Por SEBASTIÃO REIS

DETROIT, EUA, (AE) - O coordenador-técnico Zagalo disse hoje que o Brasil deve se preparar para enfrentar todos os adversários na retranca a partir das oitavas-de-final. Convencido de que os times vão marcar com 10 atrás e explorar os contra-ataques, ele garantiu que a Seleção vai buscar métodos mais eficientes para impor um ritmo de jogo ofensivo sem correr riscos na defesa. "Os jogos são eliminatórios e exigem que a gente jogue com a cabeça", afirmou.

Zagalo é contra a mudança da equipe para a partida diante dos Estados Unidos, apesar de alguns jogadores terem atuado mal contra a Suécia. "Mudar em função de um resultado seria muita precipitação", disse, salientando que as condições do último jogo pela fase classificatória foram "totalmente atípicas". "O campo era liso e pequeno e facilitava o jogo de marcação da Suécia", observou. Sem considerar o empate vergonhoso, o coordenador ressaltou que o time empatou quando podia e que vai entrar numa fase em que precisa ganhar todas. "Estamos preparados para isso", garante.

JÔ NA COPA

UFA! EMPATAMOS

Se vocês estão pensando que iss. ui é alguma manchete de jornal da Suécia, estão enganados. Esse "ufa" é nosso mesmo. O empate teve sabor de vitória. Primeiro, porque a qualquer momento vinha um contra-ataque da seleção amarela, que não era a nossa, depois porque o empate faz com que a gente permaneça como primeiro da chave e o Brasil joga mesmo em San Francisco, padroeiro do Parreira. Aliás, são dois São Franciscos: o de Paula e o de Assis. Um é padroeiro do Parreira e outro, do Zagalo. Pensando melhor, acho que o de Paula é que é padroeiro dos dois, porque São Francisco de Assis dizia: "é dando que se recebe" e a nossa seleção não tem recebido no ataque porque ninguém está dando no meio de campo. De qualquer forma, a torcida aqui continua firme. Já começaram as mandingas e eu pessoalmente não troco de sapato no dia do jogo. Encontrei alguns despachos pelas encruzilhadas de Los Angeles, mas o Parreira continua escalando o Dunga junto com o Mauro Silva. Deve ser dificuldade com a língua. Um amigo meu, especialista em candomblé que mora por aqui, me garantiu que o problema é a galinha americana, que é criada em fazenda e fica muito gorda. Deixa o santo sonolento. Outro problema é a cachaça, que nos trabalhos é substituída pela tequila, o que faz com que o México venha tendo uma boa campanha graças aos "Fathers of Saints" locais.

O grande problema é mexer no time. Durante toda a transmissão, os locutores e comentaristas pedem troca de jogadores, o que demonstra a insegurança do esquema tático que a nossa seleção vem praticando.

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.
TORCIDA Nº1

Americanos sonham com jogo contra o Brasil

EUA treinam brincando em Los Angeles

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Nada dos métodos científicos pelo preparador físico da Seleção Brasileira Moraci Santana. Os norte-americanos desenvolvem a capacidade física com exercícios que mais parecem brincadeira de criança. No primeiro treino de preparação para o jogo contra o Brasil, os jogadores fizeram exercícios para desenvolver a força muscular que são populares nas aulas de educação física das escolinhas brasileiras, como "garupa" e "carrinho de pedreiro".

No primeiro, cada jogador tinha de correr cinco metros carregando um companheiro nas costas. No seguinte, um ficava em pé segurando os pés do colega que tinha que correr "andando" com as mãos. Apesar de alguns momentos de ridículo, o trabalho de preparação física dos norte-americanos está dando bons resultados. O time sempre acaba as partidas inteiro, apesar do forte calor. É mais um motivo para Bora Milutinovic acreditar que sua equipe tenha condições de levar a partida com o Brasil até os pênaltis.

Enfrentar o Brasil é um sonho para os americanos que prometem surpresas.

LOS ANGELES, EUA, (AE) - "Por favor, nada de pedir autógrafos depois do jogo." Esta é a recomendação que o técnico Bora Milutinovic promete dar aos jogadores dos Estados Unidos antes da partida da próxima segunda-feira contra o Brasil. Apesar do tom de brincadeira, o alerta de Bora reflete bem o clima em que se encontram os norte-americanos. Enfrentar o Brasil é um sonho. No dia 4 de julho, então, parece idéia de algum roteirista de cinema de Hollywood. Os rapazes se preparam para algo inesquecível. Vão jogar diante do que consideram um "Dream Team".

"Não existe cenário melhor do que esse: enfrentar o Brasil no dia da Independência do meu país", exalta o lateral-esquerdo Paul Caligiuri. "Vai ser a melhor festa que o futebol já viu", destaca o zagueiro Fernando Clavijo. "Queremos muito enfrentar o melhor time do mundo para mostrar até onde conseguimos chegar."

Jogadores e técnico dos Estados Unidos cultivam uma veneração quase religiosa aos astros do Brasil. Em cada declaração a respeito do próximo adversário, sobram elogios aos brasileiros. É difícil ouvir algum deles encontrar defeito na seleção de Parreira. "O Brasil é o time que eu sempre sonhei enfrentar", revela Caligiuri. "Todos os jogadores são muito habilidosos, têm grande domínio de bola e jogam um futebol elegante, bonito de se ver."

Para os americanos, a emoção de enfrentar a dupla Romário e Bebeto pode ser comparado ao sonho que experientes jogadores de basquete do Brasil, como Oscar e Marcel, viveram na Olimpíada de 92, quando jogaram diante de Michael Jordan e Magic Johnson. Os dois atacantes dividem a cota de elogios. "Imprevisíveis, alta capacidade de improvisação, um estilo que todos gostariam de copiar", considera o auxiliar-técnico Steve Sampson. "Romário mudou a cara do Brasil", confirma o zagueiro Clavijo. "Por Deus, alguém vai ter de segurar esses dois", desespera-se o goleiro Tony Meola.

A imprensa norte-americana começa a descer os jogadores de volta à Terra. Toda a euforia pela vitória sobre a Colômbia já passou. Jogadores, torcedores e jornalistas estão voltando à realidade dos fatos. Enfrentar o Brasil de igual para igual é algo quase impossível. Um desafio de proporções incalculáveis, onde uma vitória levaria todos às estrelas.

Só que falta tecnologia e conhecimento para os americanos fazerem esta viagem. Por isso a equipe de futebol pretende adotar a mesma estratégia utilizada pelas empresas japonesas em início de trabalho: copiar outros modelos e procurar melhorá-los. Os norte-americanos não sabem como fazer para segurar o ataque brasileiro. Por isso, devem assistir repetidamente ao vídeo da partida entre Brasil e Suécia.

A idéia é prestar muita atenção no trabalho dos zagueiros suecos, que impediram um maior aproveitamento das jogadas de Bebeto e Romário. "Vamos ter de fazer como os suecos fizeram", confirma Meola. "Temos de fechar os espaços na defesa e esperar uma oportunidade para sair no contra-ataque." Marcelo Balboa, Alexi Lalas e Thomas Dooley formarão a muralha de proteção ao goleiro. Dali, ninguém sai.

A lógica de raciocínio dos norte-americanos não obedece à imprevisibilade que é este esporte. O raciocínio que os jogadores fazem para justificar por que acreditam numa possibilidade de derrotar o Brasil é muito simples. Ganharam da Colômbia e tiveram dificuldades contra Suíça e Romênia. Por isso preferem enfrentar equipes sul-americanas do que européias. Nem tanto porque os sul-americanos são mais habilidosos e menos disciplinados, e sim porque eles ganharam da Colômbia.

Este feito foi considerado a maior conquista do futebol dos Estados Unidos. E todos os jogadores recorrem a esta vitória para justificar que também são fortes. "Passamos por um time que tinha Valderrama, não podemos nos sentir intimidados por ninguém", diz o meia Mike Sorber. Todos já se consideram com a missão cumprida. Por isso jogam para o Brasil a responsabilidade da vitória. Se forem eliminados, saíram por cima.

O técnico Bora Milutinovic é mais realista, e já começa a preparar a cabeça dos jogadores para o jogo contra o Brasil. Primeiro: nada de autógrafos. Segundo: sempre acreditar nas sua capacidade, por mais difícil que seja o inimigo. Terceiro: todo mundo na defesa para levar o jogo para os pênaltis. Os Estados Unidos vão jogar para segurar o empate. Aí vai vencer quem tiver mais frieza e concentração na hora das cobranças. E isto seu time têm de sobra.

Segundo Milla faltou muita seriedade

SAN FRANCISCO, EUA, (AE) - Camarões não teve boa participação na Copa dos Estados Unidos: só empatou um jogo e perdeu dois. Sofreu 11 gols e marcou 3. Tudo começou com 2 a 2 contra a Suécia. Depois, derrota para o Brasil por 3 a 0. E no fim, goleada contra a Rússia por 6 a 1. Para o veterano atacante Roger Milla, a decepcionante campanha da equipe foi resultado da "falta de seriedade". Comentando a goleada sofrida por Camarões no último jogo, ele afirmou: "Se todos tivessem sido mais sérios, não teríamos passado por esse choque tão terrível". Milla fez o único gol da equipe na última partida e ficou orgulhoso do feito. "Esse gol prova que eu poderia ajudar muito mais a equipe e meu país se fosse melhor aproveitado".

Milla confirmou que nunca mais vestirá a camisa da seleção do país e fez críticas ao grupo. "Faltou união", confessou. "Sabíamos que estávamos dividid e fingíamos que essa realidade não existia". Milla não conseguiu esconder sua decepção e nem digerir o fracasso após boa campanha na Copa de 90, na Itália.

AMARGURA DO TÉCNICO - Já o técnico francês Henri Michel disse que a eliminação de Camarões foi "um grande desperdício". Ele também esperava mais do grupo. "Não temos a melhor equipe do mundo, mas se todos tivessem se aplicado e jogado com mais vontade, as coisas sairiam melhor", disse, praticamente repetindo a opinião de Milla.

Milla despedida honrosa

Arábia segundo do grupo F enfrenta suécos nas oitavas

WASHINGTON, EUA, (AE) - Com o gol mais bonito da Copa até agora, a Arábia Saudita venceu a Bélgica por 1 a 0 hoje no RFK Memorial, em Washington, conseguiu o segundo lugar no grupo F e agora enfrentará a Suécia (2º do grupo B), domingo às 14 horas (horário de Brasília), no Cotton Bowl, em Dallas. A Bélgica, que só precisava de um empate para chegar em primeiro, acabou se complicando, terminou em terceiro na chave e enfrentará o primeiro do grupo C (Alemanha) ou o primeiro do D (possivelmente a Argentina). A Holanda, que venceu o Marrocos por 2 a 1, ficou com o segundo lugar, enquanto os marroquinos estão fora.

O técnico da Bélgica, Paul van Himst, achou que tinha um jogo muito fácil pela frente e resolveu poupar alguns de seus titulares. Mas percebeu o erro logo no início ao ver que sua defesa, mal estruturada, tinha dificuldades em segurar os habilidosos atacantes sauditas. Assim, logo aos cinco minutos, Owairan pegou a bola na intermediária, passou por cincas, entrou na área e ainda enganou o veterano Preud'Homme - 1 a 0.

Depois do gol, a Bélgica tentou inverter a situação, indo mais ao ataque com Scifo, Degryse e Boffin, mas já encontrou a Arábia bem colocada na defesa e saindo só nos contra-ataques. Aos oito minutos, Boffin recebeu um cruzamento de Degryse e chutou no canto esquerdo, uma bola fraca, defendida com facilidade. A melhor chance dos belgas aconteceu aos 27 minutos quando houve confusão na área, a bola sobrou para Wilmots, que errou o chute quase embaixo do travessão. A Bélgica queria o gol, mas o ataque, que já se ressentia da falta de Weber - poupado pelo técnico -, perdeu ainda mais a força ofensiva após a saída de Degryse - ele foi substituído por Nilis na metade do primeiro tempo.

O goleiro Preu'dhomme não conseguiu evitar a vitória da Arábia.

A Bélgica voltou um pouco melhor no segundo tempo e perdeu boa chance aos cinco minutos, quando um zagueiro saudita errou uma bicicleta dentro da própria rea e a bola sobrou para Wilmots, que não marcou porque demorou para chutar. Aos sete minutos Van Hunst tirou Wilmots para a entrada de Weber, uma das maiores esperanças de gol do time. Logo aos 10, Weber quase marcou, completando de cabeça uma cobrança de escanteio. O goleiro espalmou, Scifo ainda tentou de bicicleta, mas o juiz considerou jogo perigoso.

Aos 17 minutos, o técnico Jeinz Krung, da Arábia, tirou um atacante (Owairan) e colocou mais um zagueiro (Al Dosari), aparentemente para segurar o resultado. Curiosamente, a partir daí a Bélgica caiu mais e foi a Arábia quem chegou com mais perigo, nos contra-ataques e por pouco não ampliou o marcador.

FICHA TÉCNICA

BÉLGICA - Preud'Homme; Medved, Smidts, Albert, Staelens, Van der Elst, Degryse (Nilis), Scifo; Boffin, Wilmots (Weber) e De Wolf. Técnico Paul Van Himst.

ARÁBIA SAUDITA - Mohammad al-Deayea; Mohammad al-Khlawi, Zebermawi, Ahmed Jamil Madani e Mohammad Abdul-Jawad; Fahad al-Bishi, Majed Mohammed (Muwallid), Owairan (Dosari) e Talal Jabrin; Salé e Falatah. Técnico - Jorge Solari.

GOL: Owairan (Arábia Saudita), aos cinco minutos do primeiro tempo.

JUIZ - Helmut Heinz Krung (Alemanha).

CARTÕES AMARELOS - Madani, Falatah (Arábia), Scifo, Smits (Bélgica)

LOCAL - Washington

Holanda vence e termina a fase em primeiro lugar

ORLANDO, (AE) - A Holanda venceu ontem o Marrocos por 2 a 1, em Orlando, e garantiu o primeiro lugar no grupo F - terminou com o mesmo número de pontos (6), gols (4) e saldo de gols (1) da Arábia Saudita, mas venceu no confronto direto. Agora, enfrenta a Irlanda na segunda-feira (4), em Orlando, às 13 horas, pelas oitavas-de-final sem o zagueiro Wouters, que cumpre suspensão com dois cartões amarelos. Os holandeses reclamam do forte carlor, que foi o principal adversário do time diante dos marroquinos.

O primeiro tempo não foi a tranqüilidade que a favorita Holanda esperava. Marrocos deu muito trabalho e criou uma excelente oportunidade para marcar, aos 15 minutos, com Nader: o meia avançou pela esquerda e só não fez o gol porque demorou para finalizar e permitiu a recuperação do zagueiro.

A Holanda só conseguiu criar sua primeira oportunidade de gol aos 23 minutos, com o atacante Winter, que ficou livre de marcação na marca do pênalti e cabeceou para fora. Aos 32, foi a vez de Wim Jonk arriscar de fora da área e Alaoui fez difícil defesa.

E o primeiro tempo terminaria com um desinteressante empate sem gols não fosse uma falha absurda da defesa de Marrocos, aos 42 minutos, que determinou o gol da Holanda: o zagueiro atrapalhou-se e deixou a bola nos pés de Bergkamp, que só teve o trabalho de tocar sobre o goleiro.

Os holandeses, porém, só tiveram os 15 minutos do intervalo para comemorar a vantagem. Aos 2 minutos da fase final, em um rápido contra-ataque, Marrocos conseguiu o empate: Hadji avançou pela direita e cruzou para Nader completar com um leve toque. Aos 20, Daoudi cobrou falta da intermediária e quase surpreende o goleiro holandês, que desviou a bola para escanteio.

A Holanda, no entanto, recuperou o controle do jogo nos últimos 15 minutos finais e foi ao ataque com mais velocidade. Aos 31, Bergkamp avançou pela esquerda e chutou cruzado. A bola atravessou toda a área e saiu pela lateral. Um minuto depois, Bergkamp repetiu a jogada e, desta vez, Brian Roy apareceu para desviar e fazer 2 a 1. Aos 34, Nader chutou, a bola desviou em um zagueiro e quase surpreendeu Goej, que fez difícil defesa.

FICHA TÉCNICA

HOLANDA - De Goej; Vossen (Bryan Roy), Koeman, Stan Valckx e Frank de Boer; Rob Wishge, Wim Jonk, Wouters e Overmars (Taument); Bergkamp e Winter. Técnico - Dick Advocaat.

MARROCOS - Alaoui; Hadrioui, Triki, Khalej e Nekrouz; Azzouzi (Daoudi), Hababi, Nader e Bouiyboub (Hadji); Bahja e Samadi. Técnico - Adbellah Blinda.

JUIZ - Alberto Tejada (Peru).

CARTÕES AMARELOS - Nader, Khalej, Hababi, Samadi e Wouters.

Classificação é vitória de Dick Advocaat

ORLANDO, EUA, (AE) - Sobe a Holanda, desce a Bélgica na reviravolta do grupo F. O desacreditado técnico Dick Advocaat teve uma vingança pessoal contra os que fizeram campanha para colocar Johan Cryff no seu lugar e esperavam que a Holanda voltasse para casa mais cedo. Mas o time holandês, que chegou a ganhar vaias no segundo tempo, continua desapontado sua grande torcida, que ontem garantiu mais um jogo com casa cheia em Orlando: 60.578 torcedores pagaram ingresso.

Sempre muito risonho e dando respostas com ironia, Advocaat lembrava que poucas equipes conseguiram encerrar a primeira fase com seis pontos e a Holanda, que acabava de derrotar Marrocos por 2 a 1, era uma delas. Melhor ainda, o time laranja garantiu o primeiro lugar no grupo F e vai permanecer em Orlando, para enfrentar segunda-feira (4) a Irlanda. "Fomos criticados por ganhar da Arábia Saudita só por 2 a 1, mas o resultado em Washington mostra que eles trouxeram uma boa seleção", afirmou, referindo-se a vitória árabe contra a Bélgica.

Enfim, Advocaat saiu por cima, depois de um começo vacilante da Holanda, que ganhou da Arábia Saudita de virada por 2 a 1 e perdeu da Bélgica por 1 a 0. Ele teve coragem para barrar Rijkaard, que começou a Copa fora de forma e não vinha jogando bem. Escalou Winter para apoiar pela direita e Van Vossen aberto pela esquerda. Com uma jogada de Van Vossen surgiu o primeiro gol da Holanda, marcado por Bergkamp no final do primeiro.

"Quando pensávamos em respirar um pouco e jogar sem pressão, com a vantagem de um gol, tomamos o gol de empate no começo do segundo tempo, e tudo mudou novamente", observou o treinador. Marrocos empatou a 1 minuto e 50 segundos, com um cruzamento de Hadji que pegou Hassan Nader entrando livre pela pequena área. E os holandeses tiveram de correr novamente atrás do resultado, mas sempre com uma enorme dificuldade de fazer jogadas de área.

A torcida holandesa começou a vaiar o time na metade do segundo tempo, depois que Win Jond deu um chutou uma bola pelo alto que quase saiu do estádio. A Arábia Saudita vencia a Bélgica e via crescer suas chances de ser a primeira colocada no grupo.

BRASIL!! Se precisar de gol conte com a gente!
GOL Da Sorte
SERGIPE MÃOS À OBRA

Argentina vai provar que é favorita hoje

DALLAS, (AE) - A Argentina só precisa de um empate hoje com a Bulgária, às 20h30, em Dallas, para garantir o primeiro lugar no grupo D. E levando em conta apenas a campanha das duas equipes até agora, não é difícil prever que os argentinos não terão grandes dificuldades para atingir seu objetivo. Com duas vitória e seis gols marcados, o time do técnico Alfio Basile surge como um dos favoritos para a conquista do título.

Maradona e seus companheiros, no entanto, não querem saber de excesso de otimismo e estão preparados para mais uma batalha. A Bulgária é considerado por todos um adversário difícil, que pode causar uma desagradável surpresa. Basile espera enfrentar um time fechado e pede atenção com os contra-ataques. "Essa foi a principal arma que usaram contra a Grécia", lembra.

O plano de Basile é marcar forte no meio-de-campo para que o adversário não tenha condições de criar jogadas de ataque. O treinador também conta com a boa fase de suas principais estrelas - Maradona, Caniggia e Batistuta -, responsáveis pela reação da seleção argentina.

O jogo é decisivo para a Bulgária. O time ainda não tem classificação para a próxima fase assegurada e não pode perder. O empate pode garatir presença na etapa seguinte (a equipe búlgara tem três pontos ganhos), mas o técnico Dimitri Penev não quer correr riscos. "É preciso jogar com muita tranquilidade" adverte o treinador. Stoichkov, a principal estrela da equipe, não esconde seu entusiasmo, mesmo reconhecendo a superioridade técnica da Argentina.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

ARGENTINA - Islas; Caceres, Sensini, Ruggeri e Chamot; Simeone, Redondo, Balbo e Maradona; Caniggia e Batistuta. Técnico - Alfio Basile.

BULGARIA - Mihailov; Kremenliev, Ivanov, Tzevetanov e Hubchev; Yankov, Stoichkov, Balakov e Kostadinov; Lechkov e Sirakov. Técnico - Dimitri Penev.

JUIZ - Neji Jouini (Tunísia).

Argentina pode provar hoje que é uma das favoritas

Caniggia: carrasco deixa uma lembrança muito triste

BOSTON, EUA, (AE) - A ultima imagem que o torcedor brasileiro tem do argentino Claudio Caniggia não é nada agradável: o ponta passando pelo goleiro Taffarel, depois de um passe genial de Maradona, e marcando o gol que eliminou o Brasil da Copa na Itália. O craque da Roma sempre deu muito trabalho aos adversários e o técnico da seleção argentina, Alfio Basile, não escondeu sua preocupação quando o jogador foi suspenso por 13 meses por uso de cocaína no jogo contra o Napoli, no dia 23 de março de 1993.

Caniggia, no entanto, voltou a jogar no dia 9 de maio e é uma das armas da Argentina no Mundial dos EUA. A certeza de Basile de que ele e o centroavante Gabriel Batistuta formariam uma dupla infernal, como aconteceu na Copa América de 1991, no Chile, se confirmaram: Batistuta marcou três gols contra a Grécia e Caniggia os dois contra a Nigéria.

Caniggia passou em silêncio o período afastado do futebol. Evitou entrevistas e manteve a forma treinando na Roma, jogando futebol de praia em Miami e futebol de cinco na Argentina. Seus primeiros treinos na Seleção impressionaram o treinador e a torcida, pois está em excelente forma, embora tenha perdido um pouco da velocidade.

A Copa do Mundo é uma boa oportunidade para o craque argentino recuperar seu prestígio e melhorar a imagem. Contratado pelo Roma em 1992 por US$ 10,5 milhões, após passar por Verona e Atalanta, Caniggia voltou a se envolver com drogas quando todos acreditavam que já tinha superado esse problema. Em 1989, foi acusado de frequentar as festas da cantora Patty Bravo, regadas a muito uísque e cocaína.

Argentina só precisa hoje de um empate

SÃO PAULO, (AE) - A Argentina só precisa do empate hoje, com a Bulgária, para garantir o primeiro lugar do grupo D e a vantagem teórica nas próximas fases. O time tem seis pontos conquistados com duas vitórias e a vaga está garantida. O empate também é bom para a Bulgária: garantiria sua classificação, mesmo que entre os terceiros colocados, já que tem o saldo positivo de um gol - melhor do que o dos Estados Unidos. A goleada por 4 a 0 sobre a Grécia foi fundamental.

A Bulgária, porém, dificilmente conseguirá terminar em segundo lugar, mesmo que vença. É que a Nigéria, que também tem três pontos, enfrenta um adversário teoricamente bem mais fraco - a Grécia, que até agora sofreu duas goleadas por 4 a 0 nos dois jogos que disputou. Os africanos têm tudo para passar para as oitavas-de-final na primeira Copa que disputam. E os gregos lutam apenas para encerrar sua participação marcando um gol.

Maradona quebra hoje recorde histórico nas Copas do Mundo

Por Cosme Rimoli

DALLAS, EUA, (AE - Está quase impossível fugir de Maradona na Copa dos Estados Unidos. Depois de sua ressurreição, assim que a bola começar a rolar nesta quinta-feira em Dallas, o jogador irá quebrar um recorde histórico: chegará ao vigésimo-segundo jogo numa Copa do Mundo.

Assim, Maradona supera o alemão Uwe Seller e o polonês Smuda, com quem estava empatado com 21 partidas. O argentino disputou quatro Mundiais, desde 1982. "É mais uma grande emoção na minha vida. O futebol não pára de me dar alegrias. Jogar mais vezes em Copas significa também que defendo uma seleção vencedora. A Argentina comigo disputou duas finais. Parece um sonho. Quem é jogador sabe o que representa entrar em campo uma vez defendendo o seu país. Imagine vinte e duas...", confidencia, visivelmente emocionado.

Sentindo o clima de admiração dos repórteres argentinos - beirando a adoração explícita - Maradona aproveita para enviar uma alfinetada a Cesar Luis Menotti, que não o convocou para o Copa de 1978 por considerá-lo muito jovem. "Vocês sabem que poderia ter muito mais jogos? Estava bem melhor do que agora. Mas não acreditaram em mim. O que poderia fazer, a não ser esperar os anos passarem?", perguntava, piscando o olho para a câmera do Canal 13 argentino, que lhe paga US$ 1 milhão por entrevistas exclusivas nos Estados Unidos.

Maradona está superfeliz. Sabe o quanto representa na história do futebol argentino. É o jogador que mais vestiu a camiseta azul claro e branco: 93 vezes. Marcou também o maior número de gols: 33. Tudo isso apesar da suspensão de quase um ano por consumir cocaína e ter abandonado o futebol por duas ou três vezes. Hoje em dia, mais descontraído, consegue ter um relacionamento invejável com a imprensa. Apesar do milionário salário do Canal 13, faz questão de atender aos demais jornalistas com uma surpreendente atenção.

Principalmente porque ainda responde na Justiça argentina por ter alvejado três repórteres com sua espingarda de chumbinho. "Não mudei nada. Respeito o trabalho de todos e exijo ser respeitado, especialmente nos momentos de privacidade com a minha mulher e filhas. As pessoas precisam aprender seus limites. Aqui, todos sabem o seu lugar. Não serei eu a criar problemas".

Apesar de ter sempre três policiais brutamontes a protegê-lo do excesso de perguntas, Maradona costuma pedir para que se afastem e deixem que os repórteres cheguem mais perto. Em vários dias, quando os demais titulares não quiseram deixar o Babson College em Boston para dar entrevistas, Diego foi o único a falar. Um dos motivos do bom humor: as diversas propostas que recebe.

Uma delas, confirmadíssima, ele deve aceitar do Bolivar: US$ 250 mil por jogo de todos ainda restam ao time na Taça Libertadores da América e que, no total, pode render US$ 1,5 milhão se os bolivianos chegarem à final. Outra: um grupo de empresários japoneses já tem encontro marcado com o seu procurador Marco Franchi para que Maradona divulgue a intenção do país de sediar a Copa de 2002. Além das vantagens financeiras, as autoridades locais reverteriam o impedimento de sua entrada no Japão, por ter sido acusado não só de consumir como de traficar drogas. Denúncia, aliás, que acabou cancelando a presença da seleção argentina na Copa Kirim. Na Argentina, o clube de seu coração e o que lançou para o mundo, Boca Juniors, tenta arrecadar dinheiro para contratá-lo.

A maior novidade veio da Itália com uma tentativa do seu ex-clube, o Napoli, em tê-lo de volta. Os contatos já começaram com Franchi e Maradona não perdeu a chance de desabafar não só contra o time como contra o país. "É engraçado. Saí de lá enxotado como um delinquente e agora me querem de volta. Só o futebol pode explicar essas viradas da vida", desabafou

Nigéria é favorita e deve passar fácil pela Grécia

BOSTON, (AE) - Se as surpresas na Copa já terminaram, a Nigéria não terá problemas hoje para conseguir sua classificação para a próxima fase do mundial diante da Grécia, às 20h30, em Boston. A equipe africana é muito superior ao adversário e a prova é a campanha realizada pelas duas equipes até agora - a Nigéria venceu na estréia a Bulgária (3 a 0) e depois perdeu para a Argentina (2 a 1), enquanto os gregos foram derrotados por argentinos e búlgaros por goleada (4 a 0). A expectativa é de uma partida sem retranca e de muitos gols.

A Nigéria já provou que tem o melhor futebol da África. Mesmo cometendo falhas consideradas normais para uma equipe em evolução, o time do técnico Clemens Westerhof já atingiu um estádio que impressiona os analistas. Diante de um adversário tecnicamente inferior e que tem como único objetivo despedir-se da competição com um bom resultado, os nigerianos esperam ter espaço para explorar a velocidade de seus atacantes, sua principal arma.

Westerhof admite que a derrota para a Argentina ajudou a conter o entusiasmo que tomou conta da seleção nigeriana depois da tranquila vitória na estréia. "Foi muito bom para nós", acredita o treinador. "Estamos encarando a competição com mais seriedade."

A Grécia não fez outra coisa na Copa senão apanhar. Uma experiência dolorosa para quem participa da competição pela primeira vez. O técnico Alketa Panagoulias, no entanto, não perdeu o entusiasmo e acredita que sua equipe conseguirá repetir contra a Nigéria o futebol apresentado nas eliminatória

NIGERIA - Rufai; Eguavoen, Emenalo, Okechukwu e Nwanu; Siasia, Amokachi, Oliseh e Amunike; Finidi e Yekini. Técnico - Clemens Westerhof.

GRÉCIA - Atmatsides; Apostolakis, Kalitzakis, Karagiannis e Karataides; Nioplias, Marangos, Hatzides (Mitropoulos) e Koffides; Machlas e Alexoudis (Dimitriades). Técnico - Alketa Panagoulias.

JUIZ - Lelie William Mottram (Escócia)

Suiça realiza treino quase secreto

WASHINGTON, EUA, (AE) - A seleção da Suíça fez um treino secreto hoje na Universidade George Mason visando o jogo de abertura da próxima fase da Copa dos EUA contra a Espanha, sábado (2), no estádio Robert Kennedy, em Washington. O treinou durou cerca de uma hora e serviu para o técnico Roy Hodgson ajustar a defesa, que mostrou falhas na derrota por 2 a 0 para a desclassificada Colômbia.

A Suíça não tem problemas sérios de contusão e todos estão à disposição do treinador. O goleador Alain Sutter se recupera de uma contusão no dedo do pé, mas deve jogar. O meio-de-campo Ciriaco Sforza quebrou um dente no jogo contra os colombianos, mas também não preocupa. Roy Hodgson deve iniciar a partida com o mesmo time que perdeu da Colômbia.

Os jogadores suíços consideram a Espanha um adversário difícil. Para o veterano meio-de-campo Georges Bregy, o resultado é imprevisível. "Vai ser um jogo bastante equilibrado. Não podemos desperdiçar as oportunidades. Qualquer erro pode ser fatal."

A equipe espanhola chega hoje a Washington e na sexta-feira faz um treino fechado para a imprensa para reconhecimento do gramado do estádio Robert Kennedy.

Yekini é a arma da Nigéria

BOSTON, EUA, (AE) - Camarões foi a grande surpresa do mundial na Itália, em 90. Seus adversários acreditaram na história de que o futebol africano estava longe de ser competitivo e se deram mal. Na Copa dos Estados Unidos, a Nigéria é outra grande surpresa e não são poucos os que acreditam que, a exemplo dos "Leões Indomáveis", irão dar muito trabalho aos menos avisados.

Uma das armas da seleção nigeriana para tentar repetir o sucesso de Camarões é o atacante Rashidi Yekini, de 31 anos, o mais experiente do grupo. O esquema de jogo é baseado na velocidade e Yekini é quem comanda os companheiros. Com 1,88 metro e 83 quilos, também é muito eficiente nas bolas altas, além da precisão nos chutes de fora da área.

Yekini iniciou a carreira no Shooting Stars Ibadan, passando pelo Abiola Babes e pelo África Sports, antes de ter seu passe negociado com o Vitória de Setúbal, de Portugal. Conquistou o campeonato nigeriano de 83 e o da Costa do Marfim em 88 e 89 e da Copa da África deste ano, o mais importante de sua carreira.

Yekini emocionou o mundo ao marcar o primeiro gol da Nigéria no Mundial, na vitória por 3 a 0 sobre a Bulgária. Depois de completar o cruzamento vindo da direita, Yekini abraçou a rede e chorou nela. Depois, porém, não foi tão eficiente e acabou dominado pela defesa da Argentina. Contra a fraca Grécia, tem novamente a chance de mostrar seus dotes de artilheiro.

Nigéria decide uma vaga para as oitavas

Grego entrega o cargo mas é mantido

BOSTON, EUA, (AE) - Tomar oito gols e ser a única seleção a não marcar em dois jogos foi demais para o falastrão técnico Alketas Panagulias. Numa reunião com o chefe da delegação grega, Kostas Trivelas, ele chegou a entregar o cargo, dizendo que não iria dirigir o time diante da Nigéria. O dirigente teve de ser duro com o treinador, exigindo e continuasse o seu trabalho. "Quando chegarmos à Grécia, entregarei o meu cargo. No mesmo dia. Não aguento mais trabalhar com tanta pressão da imprensa. Os jornalistas não respeitam nem a minha vida privada", acusava.

Panagulias estava se referindo ao escândalo que sua mulher fez quando descobriu que o treinador de 60 anos mantinha uma amante de 24 anos, Anna Kapasoglou.

Maradona bate recorde e Caniggia se recupera

Búlgaros jogam contra Argentina muito confiantes

Por Ari Borges

CHICAGO, EUA, (AE) - A vitória sobre a frágil seleção grega, a primeira do país numa Copa, subiu à cabeça dos búlgaros. "Era o toque de confiança que faltava para o time deslanchar", avaliou o técnico Dimitar Penev. "Se cada jogador trabalhar duro e fazer a sua parte contra a Argentina, tenho absoluta certeza de que venceremos." O otimismo do treinador é compartilhado pela estrela da equipe, Hristo Stoichkov. "A derrota no jogo de estréia foi um acidente", garantiu. Para ele, a equipe sentiu o nervosismo da estréia e também menosprezou o adversário, o que não se repetiu contra a Grécia. "Agora estamos todos mais relaxados e isso vai influir positivamente no nosso rendimento."

O goleiro Mihaylov, que deixou o estádio Soldier Field com o tornozelo inchado, vai poder jogar contra a Argentina. Capitão do time, ele disse que a primeira vitória búlgara num Mundial teve significado especial para todos os jogadores que estão nos Estados Unidos.

"Sabemos que as pessoas festejaram nas ruas o resultado e isso nos dá mais força pisicológica para enfrentar os argentinos."

Mihaylov disse que Maradona ainda está entre os melhores jogadores do mundo, mas que a Bulgária não pode preocupar-se apenas com o gênio argentino. "Eles têm Caniggia, Batistuta, Redondo... se você tentar armar um esquema especial para controlar um deles vai acabar facilitando para outro", garantiu. "O que temos a fazer é redobrar a atenção na retaguarda e tratar de buscar os gols nos contra-ataques, que é nosso ponto forte."

Simeone se impõe pela violência

Por Cosme Rimoli

BOSTON, EUA, (AE) - No final da década de 80, um nome era obrigatório em todas as listas de convocações de seleções juvenis argentinas: Diego Simeone. O jogador unia duas qualidades que costumam estar separadas - o talento com a bola nos pés com um excepcional vigor físico. Como era esperado, o habilidoso Simeone logo trocava Buenos Aires pela Europa. Mas para merecer o dinheiro de Pisa, Sevilha e Atlético de Madrid, teve de vender a alma. Os toques refinados, a calma para fazer lançamentos e tabelas foram sacrificados em nome da eficiência. Graças a técnicos inescrupulosos se transformou num especialista em pontapés, carrinhos por trás, cotoveladas, ameaças. Aos 24 anos conseguiu fazer da maldade sua marca registrada na Espanha, onde é odiado pelos jogadores que são obrigados a tê-lo fungando pelas costas.

O REAL VISA DÁ DE GOLEADA
nos cartões adversários.
BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Vai nevar em Stanford

Estamos aliviados. A comissão técnica já explicou tudo, em vastas entrevistas: o Brasil não jogou bem contra a Suécia por três razões capitais: 1) - a seleção já estava classificada. Não tinha porque se esfalfar em campo. A ordem foi maneirar; tocar a bola. Pra isso, entrou no segundo tempo o providencial Paulo Sérgio; 2) - campo de Detroit é curto, de comprimento e largura; 3) - não fez o calor esperado e os suecos puderem correr o tempo todo sem botar a lingua de fora.

Respeitáveis razões. Vamos ponderá-las, serenamente. Razão nr. 1) - Está certo, o jogo não valia nada. Então, se mal pergunto, por que não entrou mais cedo o nosso inclito Paulo Sérgio, de Leverkusen? Ele teria tido mais tempo de mostrar ao mundo, por inteiro, suas insondáveis faculdades técnicas, táticas, físicas e anímicas! Imperdoável vacilo da comissão técnica.

Razão nº 2) - O campo de Silverdome, em Detroit, tem menos dois metros de comprimento. E daí? A seleção brasileira, na verdade, está sobrevivendo graças a uma jogada só: um sutil biquinho do nosso inefável Romário. Romário que, todos sabemos, é formado pela universidade do racha: Da pelada, na qual o jogador tem que inventar seu espaço. Senão, simplesmente, não joga.

Razão nº 3) - o Brasil foi traído pela meteorologia. Esperava um calor de torrar miolo de sueco e tivemos uma temperatura amena. Primaveril, como diria um beletrista. Ora, o professor Parreira não tinha o direio de ser tão ingênuo. Ele está cansado de saber que americano não é flor que se cheire. Até eu, que nasci em Xapuri, sempre soube que americano, podendo aprontar, apronta. Claro que essa súbita queda de temperatura em pleno verão americano foi tramada nos laboratórios de Palo Alto. Eles já sabiam que o Brasil vai enfrentar os Estados Unidos, nas oitavas. Daqui pra frente, a seleção brasileira que se cuide. Meu cicerone Bill, um texano com "feeling" de índio, já me segredou: dia 4 de julho, vai nevar em Stanford. Mas somente no estádio de Stanford – e do meio-dia às duas da tarde. Será uma nevasca restrita ao quarteirão da Universidade. Pra não prejudicar a safra de vinhos da Califórnia.

Deixo de comentar outros pontos da entrevista de Parreira e de Zagalo por considerá-los irrelevantes...

MORTO DE VERGONHA

O goleiro coreano Choi considerou-se responsável pela derrota de 3 a 2 contra a Alemanha. Papou dois frangos colossais. Ninguém esperava, contudo, que Choi chegasse ao gesto extremo de encerrar a carreira como auto-punição por seus erros. Pois foi o que fez, tão logo entrou no vestiário. Reuniu o time, o técnico, a chefia da delegação e anunciou a decisão irrecorrível. E mais: devolveu o dinheiro que, como todos, recebera de prêmio pela campanha que trouxe a Coréia aos Estados Unidos. Valor do prêmio: 50 mil dólares. O homem não se considerou digno de receber essa pequena fortuna.

Sinceramente, não me surpreende o gesto de Choi. Sempre soube que a civilização oriental, ao contrário da ocidental, é muito mais sensível ao sentimento da vergonha que ao sentimento de culpa. Quando um oriental comete um erro de implicações morais, ele se sente ofendendo seus semelhantes – o que é intolerável. Nós, ocidentais, optamos justamente, pela culpa, pelo pecado, pelo temor a uma entidade divina, da qual, mais dia, menos dia, há de vir a absolvição. Deus perdoa: o homem, nem sempre.

PASSAPORTE

• Primeiro caso de banição da Copa: o jogador alemão Effenberg, de 25 anos, foi expulso da delegação e devolvido à Alemanha, sem dó, nem piedade. A drástica decisão é do técnico Vogts. Ele viu Effenberg responder, com gestos obcenos, a vaia da torcida, no fim do penoso 3 a 2 contra a Coréia. É o segundo jogador alemão banido em Copa do Mundo. Em 86, no México, Stein xingou o técnico Beckembauer e foi mandado embora, no ato.

• A equipe da Noruega é que é feliz: na véspera do jogo em que foram eliminados pela Irlanda, anteontem, os jogadores escandinavos, em vez de treinar, foram jogar boliche e comer toneladas de "hamburgers" num "shopping center". É o que eu já disse: futebol, pros noruegueses, é um passatempo como outro qualquer. Eles se amarram é num campeonato de esqui na neve.

• No dia em que a Holanda apanhou da Bélgica, os jogadores, à noite, procuraram o técnico Avoccat e abriram o jogo; estavam há mais de um mês sem fazer amor, não aguentavam mais. O técnico, então, liberou geral. Na manhã seguinte, o jogador Witschger, entrevistado por um jornalista holandês confessou:

- O momento mais excitante que já vivi nessa Copa foi o encontro com a minha namorada...

• Meus amigos Luis Carlos Barreto, João Araújo e Carlos Villar, os três enfurecidos, me pedem que seja implacável na cobrança de dias melhores para a seleção brasileira. Não adianta, queridos amigos: Parreira é um cavalheiro, um homem polido, mas inflexível. E, Zagalo, seu alter-ego, mais intransigente, ainda.

• De agora em diante, não tem mais colher de chá: perdeu, vai embora. Empatou, prorrogação. Continuou empate, pênaltis. Acabou, de vez, três pontos por vitória, saldo de gols. Em matéria de cartão amarelo, quem tem um, zera a ficha. Quem tem dois, suspensão. É o caso do americano Harkes.

Kaiser
Graaaande cerveja.

Seleção já pensa no preparo técnico para a próxima fase

Ricardo Rocha dificilmente enfrentará os EUA.

DETROIT, EUA, (AE) - Para a Seleção Brasileira, o jogo contra a seleção norte-americana, segunda-feira, dia 4 de julho, no Estádio de Stanford, pelas oitavas-de-final, marca o início de uma nova Copa do Mundo. A partida é eliminatória e mexe com a cabeça dos jogadores. E com as pernas. Uma preocupação séria da Comissão Técnica refere-se ao condicionamento físico da Seleção Brasileira, além de todo o trabalho psicológico para evitar ao máximo a ansiedade. Segundo o assistente Zagalo, a Seleção Brasileira não pode ter vergonha de segurar a bola nos momentos certos. Isso valerá mais do que nunca a partir de agora.

No jogo contra a Suécia, no Pontiac Silverdome de Detroit, o time teve um rendimento físico "acima do aceitável", segundo o preparador físico Moracy Santana. Segundo ele, nem o lateral Jorginho, que terminou o jogo visivelmente esgotado, sentiu cansaço ou os rigores do clima quente e úmido no interior do estádio fechado.

"Nosso time soube dosar as energias, jogou com inteligência e se poupou no segundo tempo da partida. O resultado nos interessava e aproveitamos para guardar energias para a próxima fase da competição", disse o preparador físico, que ficou impressionado com o tempo que a Seleção Brasileira ficou com a posse de bola no jogo contra os suécos: no primeiro tempo foram 34 minutos de bola correndo e durante 22 ela ficou nos pés dos brasileiros. No segundo a história não foi diferente: dos 31 de bola correndo, 23 foram dominados pelo Brasil.

"Tocar a bola de modo inteligente, procurando espaços e se poupando foi uma maneira que a Seleção Brasileira encontrou para não se desgastar. Temos jogos duros pela frente, temos de gastar a energia de modo inteligente", disse o treinador.

Os jogadores, de uma maneira geral, não reclamaram do ambiente no estádio – muito mais úmido que o habitual -, mas festejaram a chance de poder voltar a jogar na Califórnia, onde venceram Rússia e Camarões. Os suecos, no entanto, a cada interrupção de jogo, rápida que fosse, corriam para o banco de reservas para tomar água.

"O que atrapalhou mesmo foi o campo pequeno. Os suecos congestionaram tudo e o toque de bola, além de constante, teve de ser rápido", disse Jorginho, talvez explicando com outras palavras o seu cansaço ao final da partida. "Contra os Estados Unidos isso será diferente porque os dois times precisam da vitória para continuar na competição."

A questão física precisa mesmo ser uma preocupação da Comissão Técnica Brasileira. Na próxima fase, surgem as prorrogações para jogos empatados – e o fantasma das decisões por pênaltis para os jogos que continuarem iguais. Essa exigência deve mudar, inclusive, todo o perfil dos treinamentos da semana em Santa Clara, para onde os jogadores retornaram para a sequência da campanha.

Sobre a condição física dos norte-americanos – em sua maioria jogadores leves e adaptados ao clima seco e quente da Califórnia –, a Comissão Técnica preferiu destacar a questão técnica. Dunga comentou que "os norte-americanos evoluíram muito com o intercâmbio com jogadores de outros países".

Críticas não preocupam o meia Zinho

Por Arthur de Almeida

DETROIT, (AE) - Zinho tem sido o jogador titular mais criticado da Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo, mas nem por isso mudou o seu comportamento. Continua atencioso com a imprensa e foi o único a burlar as regras internas e dar entrevistas antes mesmo de ir para o vestiário depois do empate com a Seleção da Suécia, no estádio Pontiac Silverdome. Ser solícito e simpático não surpreendeu os jornalistas tanto quanto o fato de o craque do Palmeiras voltar para Los Gatos, hoje pela manhã, convicto de ter jogado bem. "Saí de campo satisfeito com o meu futebol, principalmente no segundo tempo", afirmou.

Na etapa final, Zinho ganhou mais confiança com o gol de Romário, logo nos primeiros minutos. "Até ali, tive alguma dificuldade como toda a equipe porque a Suécia nos marcou bem e foi a primeira vez que saímos em desvantagem no marcador", explicou. "Não fomos bem na primeira etapa, mas ainda assim criamos algumas chances de empatar antes do intervalo."

A partir do segundo tempo, quando ganhou liberdade do técnico Carlos Alberto Parreira para se movimentar mais pelo ataque, Zinho entendeu que a sua produção melhorou muito. "Até pelo setor direito trabalhei algumas vezes e, antes disso, consegui tabelar com o Romário no nosso gol de empate."

Segundo Zinho, Parreira pediu sobretudo calma aos jogadores para que as jogadas ofensivas pudessem acontecer no segundo tempo. A entrada de Mazinho contribuiu para uma mudança, de acordo com o jogador, pois os lances tiveram "mais coordenação". "O ataque se movimentou mais porque o Bebeto e o Romário recuaram um pouco e trouxeram com eles dois marcadores", observou. "O Brasil passou a jogar pelas pontas e meu futebol cresceu." Para Zinho, no segundo tempo a Seleção Brasileira foi superior. "O adversário limitou-se a ficar fechado atrás. Mesmo assim criamos outros lances que poderiam nos dar a vitória."

Apesar das pressões, Zinho fechou a primeira fase da Copa do Mundo com a sensação do dever cumprido. "O empate nos deu o que queríamos, a classificação como líderes do grupo", resumiu.

Lêniton garante vitória do CSS e Confiança cede empate

Apesar de não jogar um bom futebol o Club Sportivo Sergipe venceu ontem à noite, no Batistão a equipe do Centro Esportivo Maruinense por 1x0 com gol de Lêniton e dispara na liderança do torneio quadrangular do campeonato sergipano com 6 pontos, seguido por Confiança e CSM ambos com 4 pontos e na última colocação está o Itabaiana com apenas 2 pontos.

O jogo foi bastante movimentado e o juiz teve que expulsar logo no início o zagueiro Adilson, do Maruinense por pancada violenta em Matias.

O Sergipe mandou no campo até os vinte minutos do primeiro tempo. Daí pra frente, apesar de estar jogando com 10 homens, o Maruinense cresceu de produção e quase chega a fazer seu gol, com Sominho perdendo grande oportunidade.

No segundo tempo o Sergipe voltou melhor, e aos poucos foi tomando conta do jogo. Sempre tendo como opção o ponta esquerda Leniton o Sergipe insistiu até que aos 28' Leniton recebeu de Osvaldo e chutou forte sem defesa para o goleiro adversário.

A renda do jogo foi CR$ 3.462.840,00 com 3.198 cupons.

CONFIANÇA CEDE EMPATE

Depois de estar vencendo por 2 x 0, o Confiança cedeu o empate em 2 x 2 ao Itabaiana ontem à noite no estádio Presidente Médici e ficou mais distante do título do quadrangular do 1º turno.

Aos 7 minutos Baianinho depois de fazer uma grande jogada assinalava o primeiro gol do jogo. Parecia que o Dragão ia golear a equipe serrana. Aos 21 minutos Alex fez o segundo também de maneira bonita. Com esse resultado o Confiança tocou a bola até o final do primeiro tempo dando a impressão de que a partida estava liquidada.

No segundo tempo o Confiança recuou o meio campo e ficou sem opções de ataque deixando apenas Iedo lutando na frente. O Itabaiana aproveitou-se do momento e aos 7' do segundo tempo Geovane que havia entrado no segundo tempo assinalou o primeiro gol do Itabaiana. Com isso o time tricolor cresceu de produção e deixou a defesa do Dragão nervosa. Aos 34' num cruzamento para a área todo o bloco defensivo do Confiança falhou, inclusive o goleiro Wellington, dando chance do Itabaiana fazer seu segundo gol.

O Itabaiana ainda teve chance de virar mais seus atacantes não acertaram a pontaria.

A renda do jogo foi pouco mais de 2 milhões de cruzeiros reais. O juiz foi Sidrack Marinho com boa atuação.

Decisão por pênaltis será uma preocupação de todos

Por SEBASTIÃO REIS

DETROIT, (AE) - O fantasma da decisão por pênaltis voltou a rondar a Seleção Brasileira depois da classificação para as oitavas-de-final. Preocupado com a possibilidade de o time ter que disputar a vaga nos pênaltis, caso a partida termine empatada no tempo normal e na prorrogação, o técnico Carlos Alberto Parreira disse hoje que vai retomar o treinamento a partir de amanhã, no campo da Universidade de Santa Clara, para definir os cinco principais batedores do Brasil.

Parreira tinha interrompido os treinos específicos para pênaltis na semana que antecedeu a estréia da seleção. A partir de agora, com o início da fase de eliminatória simples, ele pretende dedicar cerca de duas horas dos treinos que antecedem o confronto com os Estados Unidos apenas às cobranças dos tiros livres diretos. Os dois batedores oficiais são Raí e Bebeto. Parreira quer escolher mais três, que, pelo aproveitamento anterior, devem ser Leonardo, Dunga e Zinho. Os reservas, caso o time necessite de mais batedores, podem ser, pela ordem, Romário, Aldair e Márcio Santos.

Romário não gosta de bater pênaltis, mas não foge da responsabilidade. "Se tiver que bater, vou lá e bato sem problema", afirmou. "No Barcelona, bati 10 e fiz 8 gols", lembra. O atacante, principal artilheiro do Brasil na Copa, com 3 gols, reconhece que pênalti não é o seu forte. "Eu nunca treinei muitas cobranças, talvez porque o Roberto Dinamite nunca tenha dado chances a ninguém", justifica.

Parreira optou por Bebeto para ser o segundo batedor oficial, apesar de o jogador ter sido muito criticado por não ter cobrado o pênalti que poderia ter dado o título espanhol ao seu time, o Deportivo La Coru a, na última partida pelo campeonato. "O Bebeto resolveu deixar as cobranças para outro jogador porque estava inseguro desde que perdera duas cobranças, mas ele já superou isso e tem tido um ótimo aproveitamento na seleção", justificou.

O treinador espera que o Brasil chegue à final sem precisar passar por esse susto, mas disse que vai preparar o time para superar qualquer dificuldade na Copa. "A reação contra a Suécia, depois de tomarmos o primeiro gol, foi uma demonstração de que estamos bem preparados em todos os sentidos", afirmou. Para o treinamento das cobranças de pênaltis, Parreira também vai exigir muito dos goleiros. "Vamos nos preparar tanto para fazer como para evitar os gols", garante. Outra preocupação é obter dos espiões Jairo dos Santos e Júnior detalhes sobre as características dos batedores dos adversários, a começar pelos Estados Unidos.